

CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação finalmente cederam no mês de agosto, os três principais índices (IPCA; IGP-M e IGP-DI) apresentaram recuo.

O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação avançou 0,22% em agosto, ante 0,62% em julho. No entanto, o IPCA acumula, no ano, alta de 7,06% e nos últimos 12 meses registra alta 9,53%.

Esse resultado sugere que as medidas de política econômica que vêm sendo tomadas já estão surtindo os efeitos esperados. Dentre essas medidas está a elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) que atingiu 14,25% ao ano, na última reunião do COPOM em 02/09.

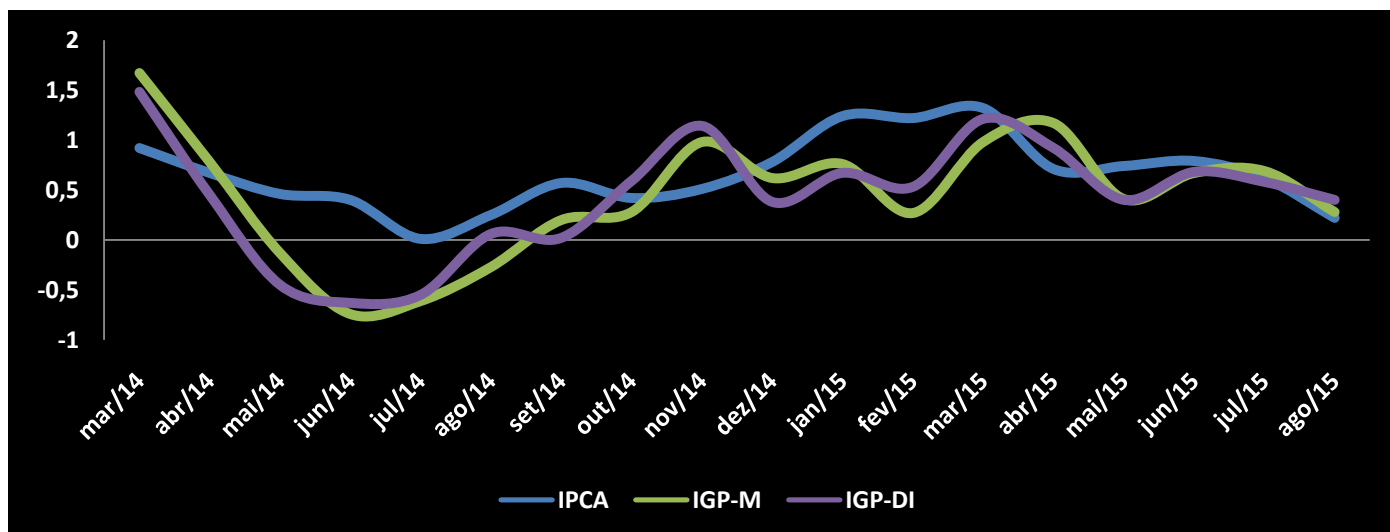
O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,28% em agosto ante 0,69% do mês anterior, o IGP-DI também calculado pela FGV seguiu a mesma tendência e ficou em 0,40% em agosto, em julho este percentual foi de 0,58%.

Em Campo Grande, também houve desaceleração do IPCA. Em agosto deste ano o índice ficou em 0,25%, ante 0,52% do mês anterior. No ano acumula alta de 6,61% e nos últimos 12 meses 10,17%.

A taxa de câmbio apresentou apreciação acumulada de 43,3% no ano, no último dia 14/09 o dólar encerrou cotado a R\$ 3,86. Dentre os fatores que explicam o comportamento do câmbio destacam-se, além de eventos externos, o recente rebaixamento da nota de crédito da economia brasileira elaborado pela S&P (agência de rating internacional). Tal rebaixamento implica que o Brasil perdeu o grau de investimento, isso por sua vez pode provocar uma fuga de capitais e consequentes altas do dólar.

A taxa de desemprego calculada pelo IBGE nas principais regiões metropolitanas do país acelerou mais uma vez, e chegou a 7,5% da população economicamente ativa em julho.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande - variação mensal (%)

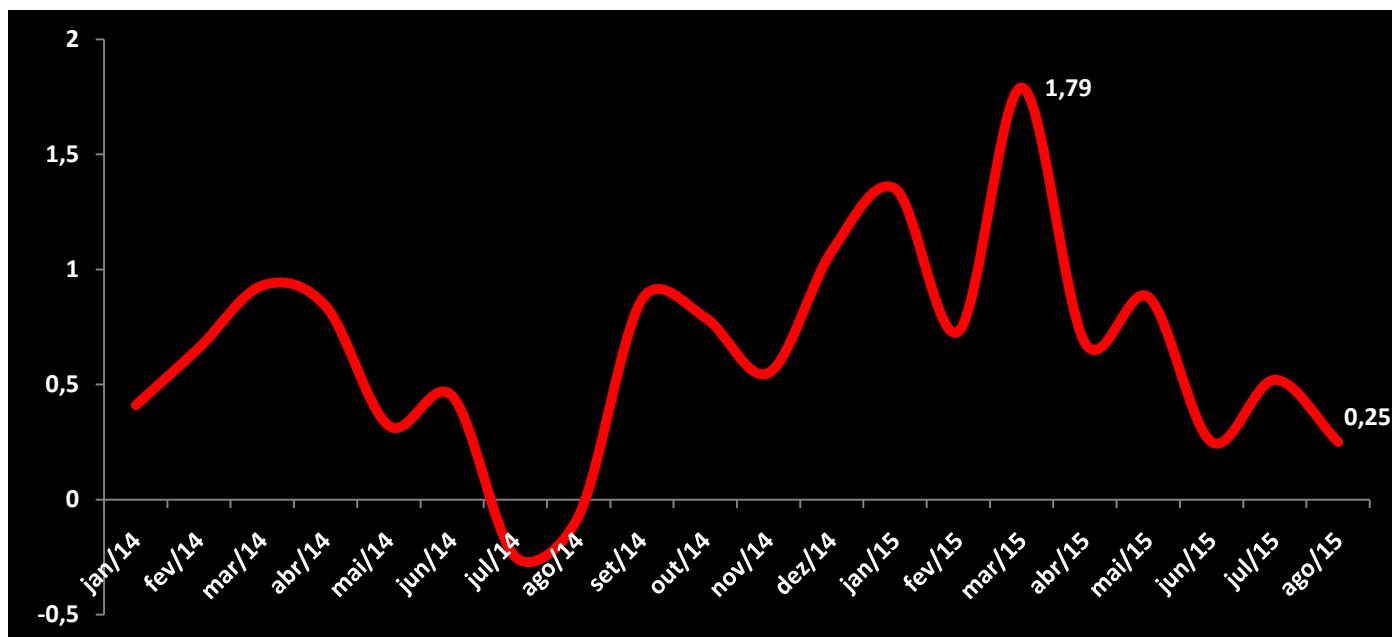
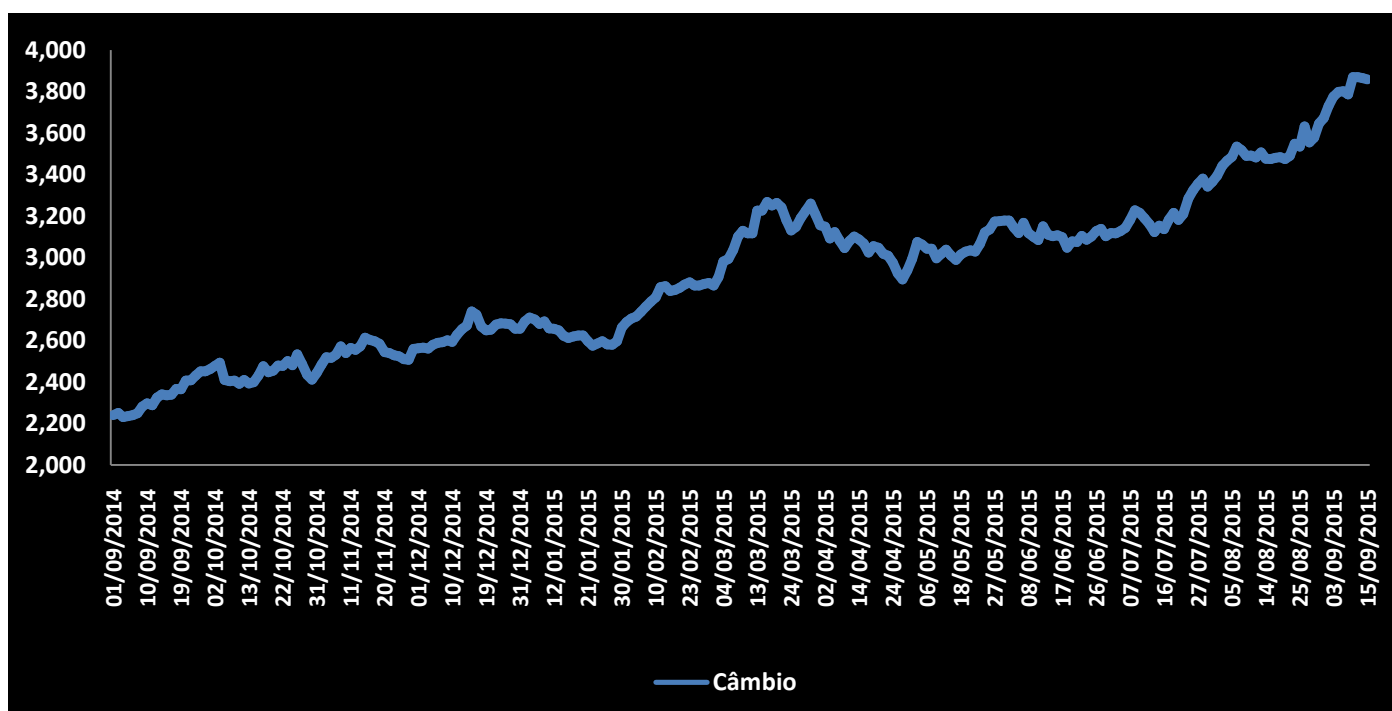
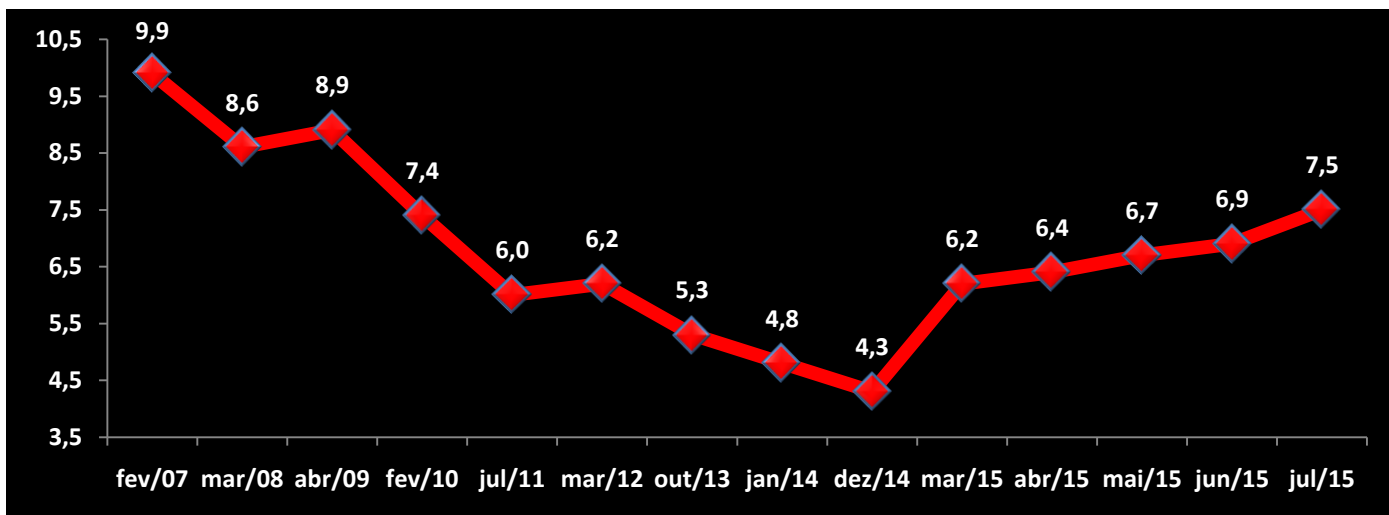


Gráfico 3 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4: Evolução da taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas (%)



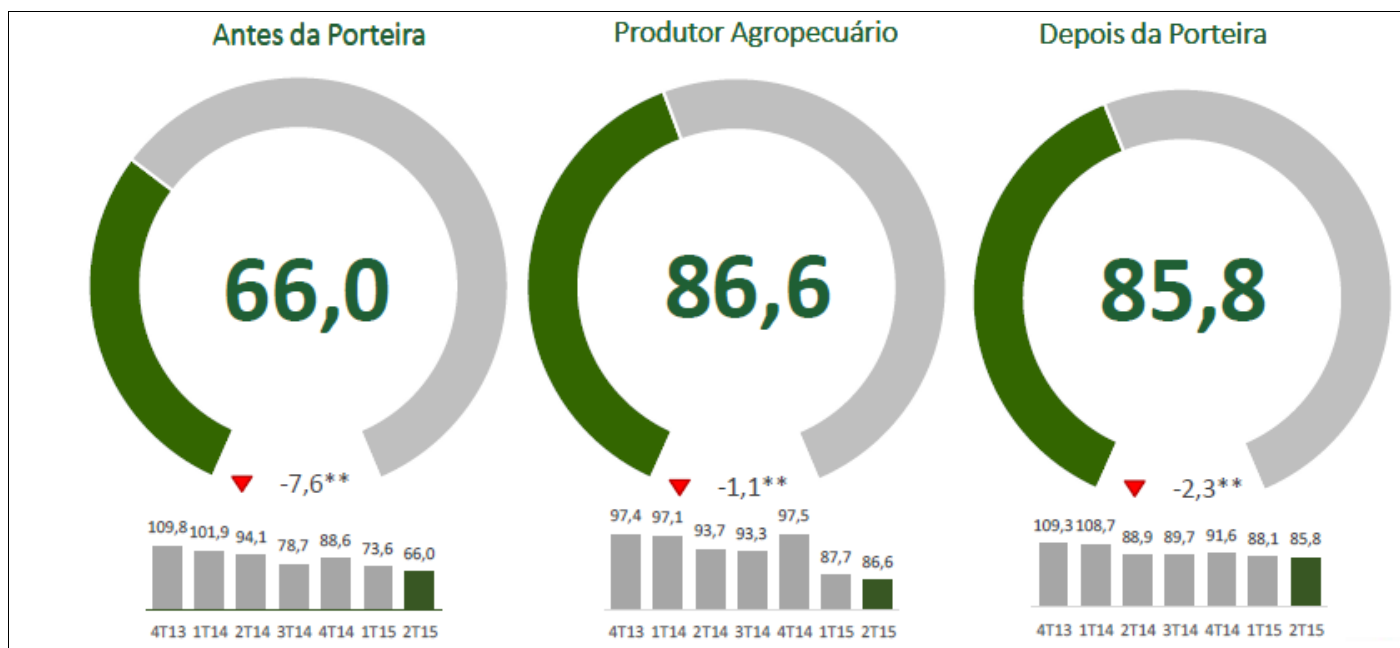
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Índice de Confiança do Agronegócio

O índice de confiança do agronegócio para o segundo trimestre de 2015 calculado pela Fiesp e pela OCB alcançou 82,8 pontos, a escala é de 0 a 200, recuo de 2,7 pontos em relação ao primeiro trimestre.

Tal resultado demonstra o pessimismo do setor em relação ao ambiente político e econômico atual. A maior queda foi na cadeia de insumos (Antes da Porteira), recuo de 7,6 pontos. Dentro da porteira, ou seja, na produção agropecuária em si, a queda foi de 1,1 ponto e agora está em 86,6 pontos.

Figura 1 - Índice de Confiança do Agronegócio - (2º trim/15)



Fonte: ICAGRO – FIESP/OCB

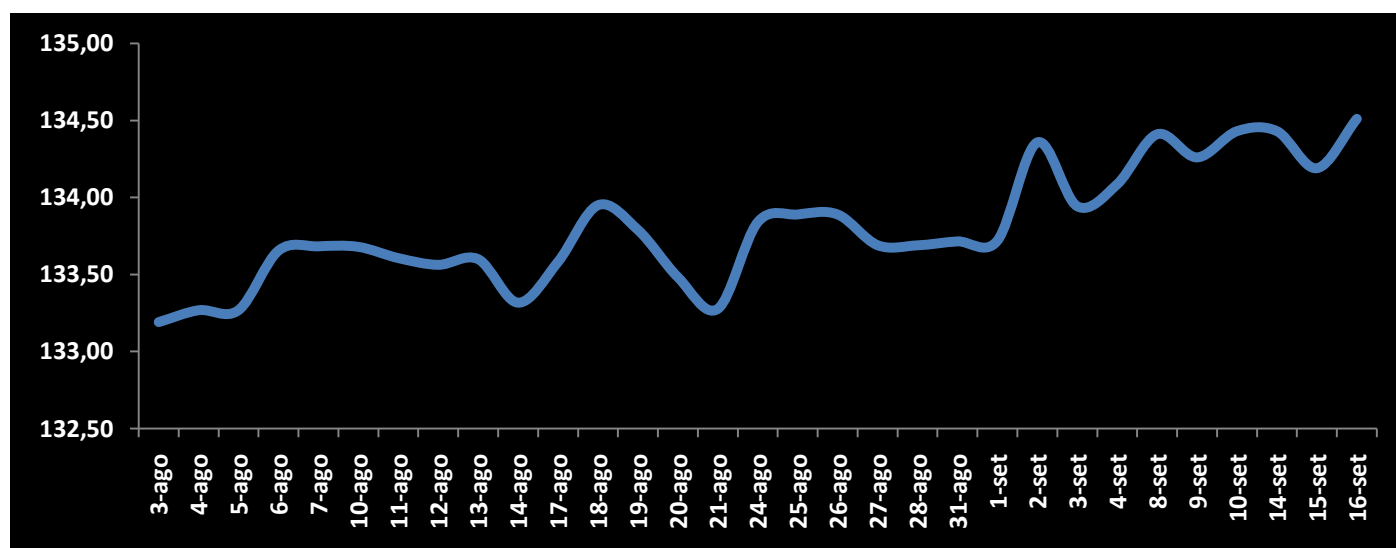
Bovinocultura de Corte

Mercado Interno

No Mato Grosso do Sul, o preço da arroba registrou discreta valorização na primeira quinzena de setembro/2015. As cotações estão em patamares superiores aos registrados no mês de agosto. Na quarta-feira (16/09), o preço médio do boi, à vista, foi R\$ 134,51/@ e da vaca R\$ 129,02/@ representando alta de 0,59% e 0,98%, em relação ao último dia de agosto/2015.

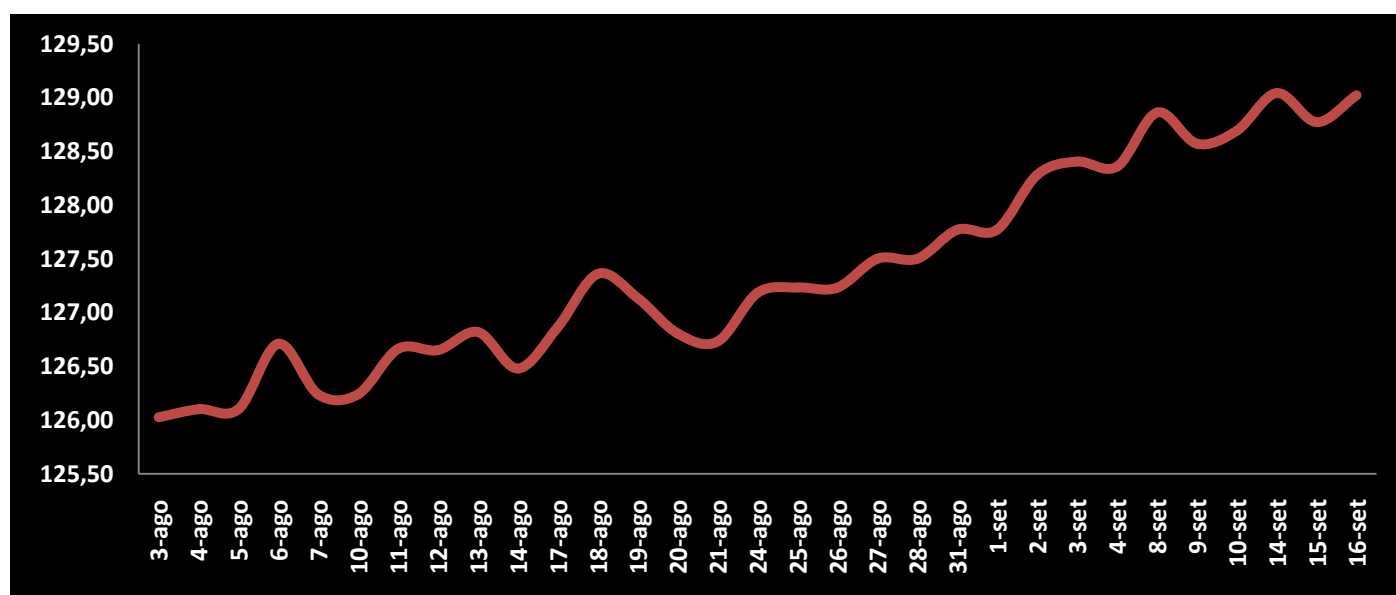
Os preços esboçam reação por conta da tendência restritiva da oferta de animais terminados, principalmente de fêmeas, no entanto é uma valorização ainda tímida tendo em vista que a demanda continua desaquecida, as exportações não reagiram e o mercado interno permanece apático sem perspectivas de melhoras no poder de compra das famílias.

Gráfico 5 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, agosto a setembro/2015



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, agosto a setembro/2015



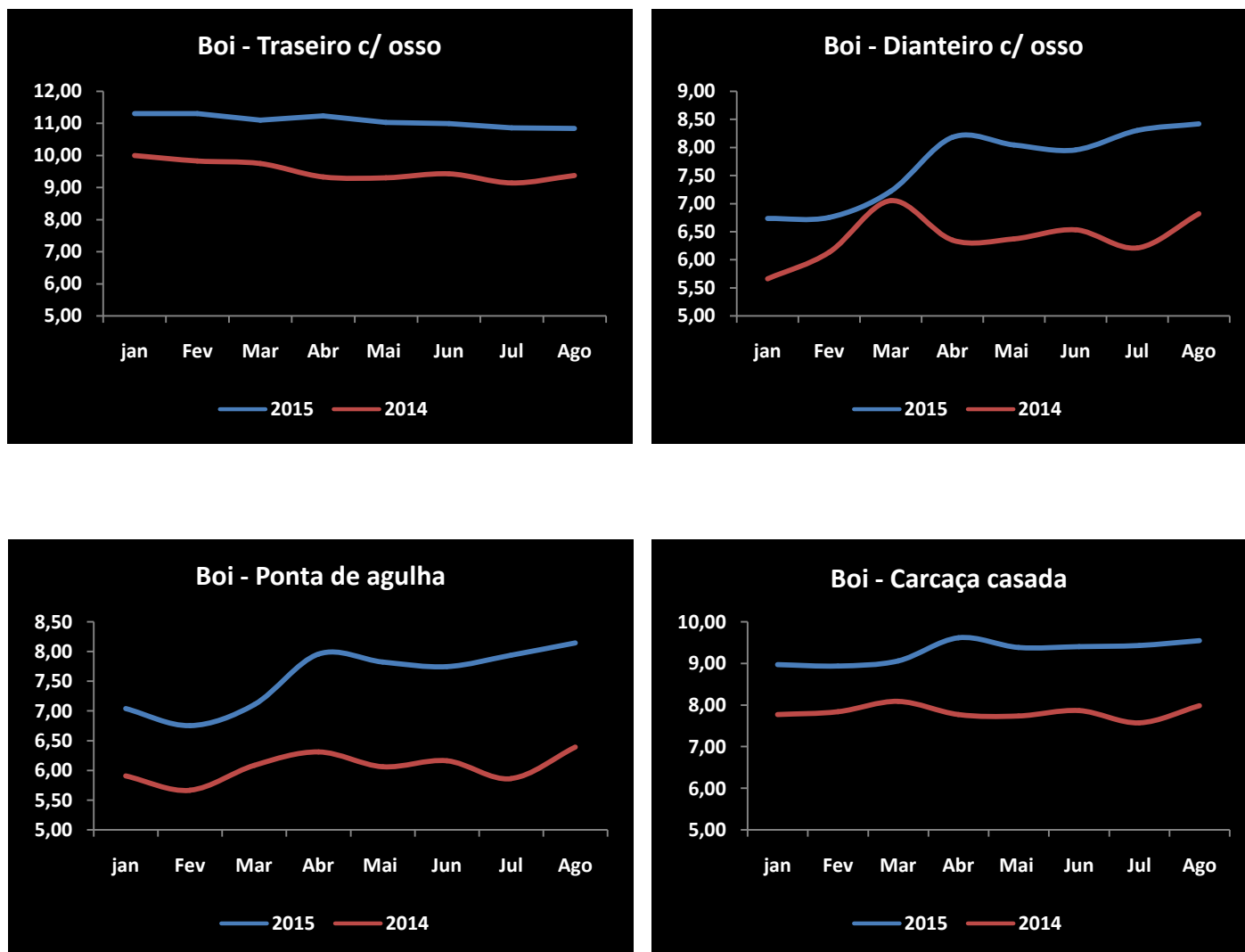
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

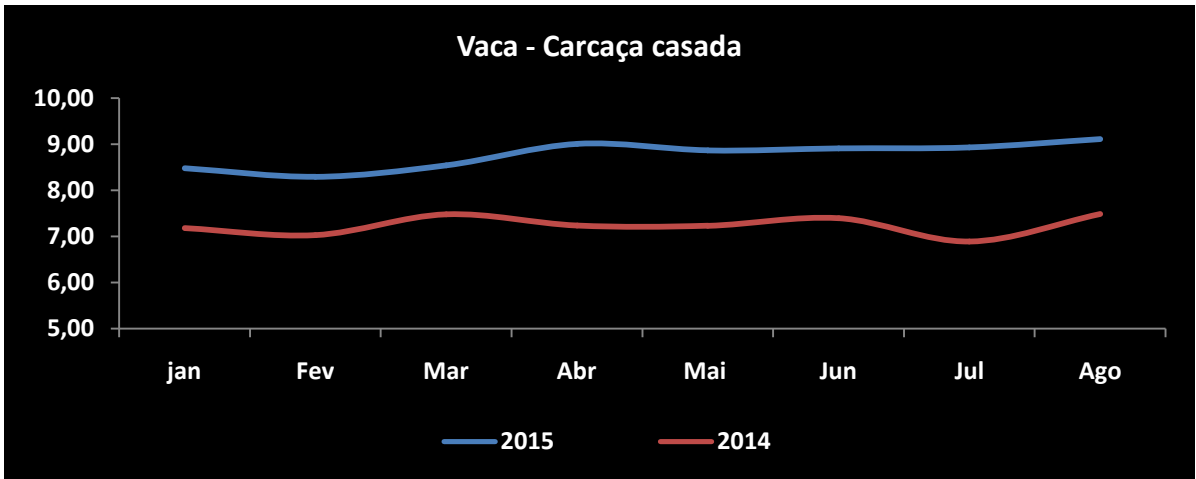
Atacado

No mês de agosto a maioria dos cortes de carne bovina no atacado paulista registraram altas em relação ao mês anterior. O dianteiro com osso subiu 1,43%, cotado ao valor de R\$ 8,42/kg. A ponta de agulha cotada ao valor de R\$ 8,14/kg, valorizou 2,59%. A carcaça casada do boi subiu 1,17%, registrando preço de R\$ 9,54/kg. A vaca – carcaça casada com preço de 9,11/kg representando alta de 2,08%. O traseiro com osso, carne mais nobre, apresentou uma ligeira retração de 0,18%, cotada ao preço de R\$ 10,84.

Os preços nominais de 2015 estão significativamente superiores àqueles registrados em 2014 (gráfico 7). A maior valorização foi no preço da ponta de agulha, superou em 27,4% o valor registrado no mesmo período de 2014. Diante de preços relativamente mais altos somados à redução de renda das famílias a tendência será consumo mais restrito de carne vermelha.

Gráfico 7 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo





Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

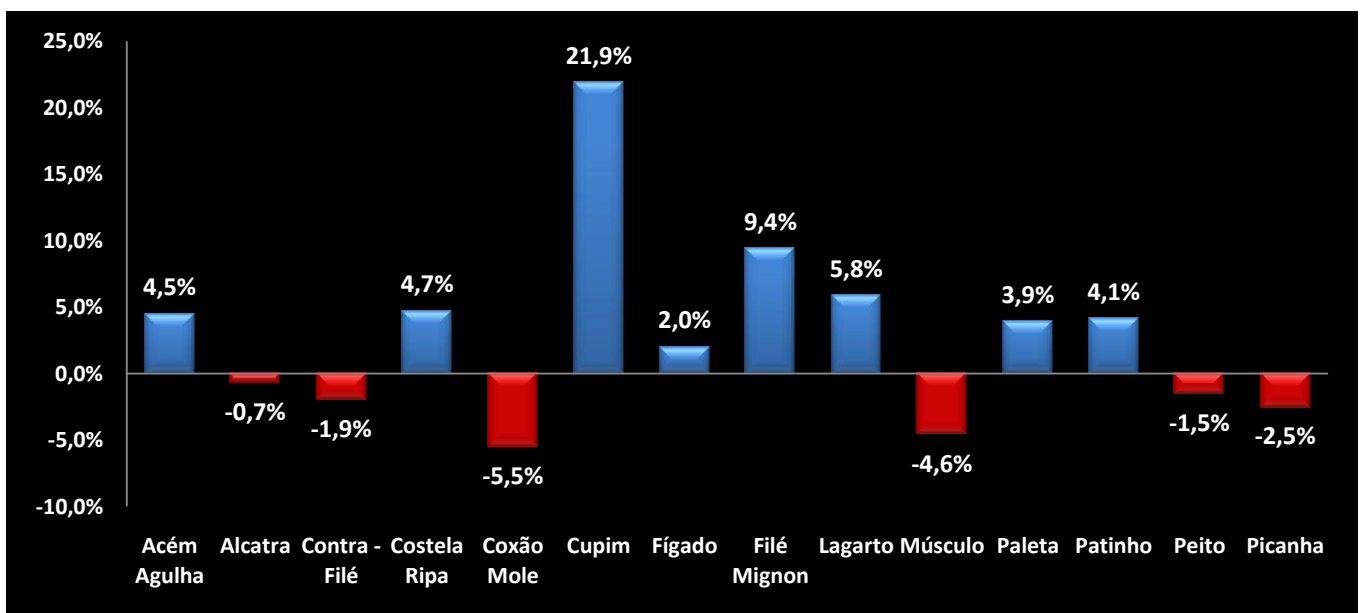
Varejo

Os preços de agosto/2015 da carne bovina no varejo de Campo Grande - MS foram superiores para 57% dos cortes pesquisados, quando comparados ao mês de julho. As altas foram na maioria em cortes dianteiros ou menos nobres. O cupim registrou a maior alta, 21,9%, cotado ao preço de R\$ 18,96/kg. O acém e a costela aumentaram 4,5% e 4,7%, respectivamente, cotados aos preços de R\$ 15,59/kg e R\$ 10,68/kg.

Os cortes traseiros também registraram variação positiva, filé mignon, 9,4%, registrando preço de R\$ 36,69/kg, lagarto R\$ 18,48/kg e o patinho R\$ 20,85/kg.

As retrações foram na maioria em cortes nobres. O preço do coxão mole, da picanha, do contra filé e da alcatra, caíram 5,5%, 2,5%, 1,9% e 0,7% respectivamente.

Gráfico 8 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo em agosto de 2015



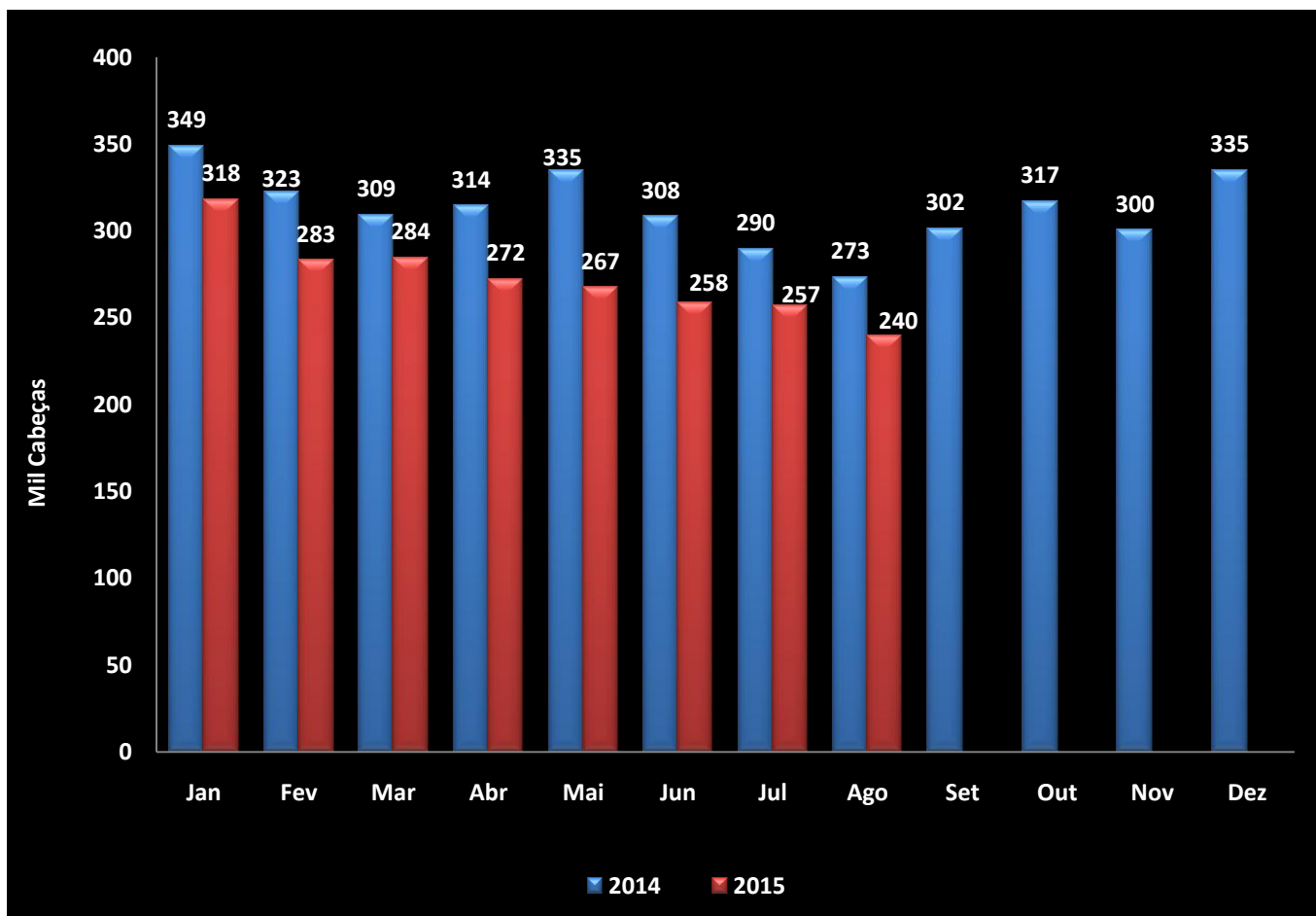
Fonte: NEPES/ANHANGUERA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Abate

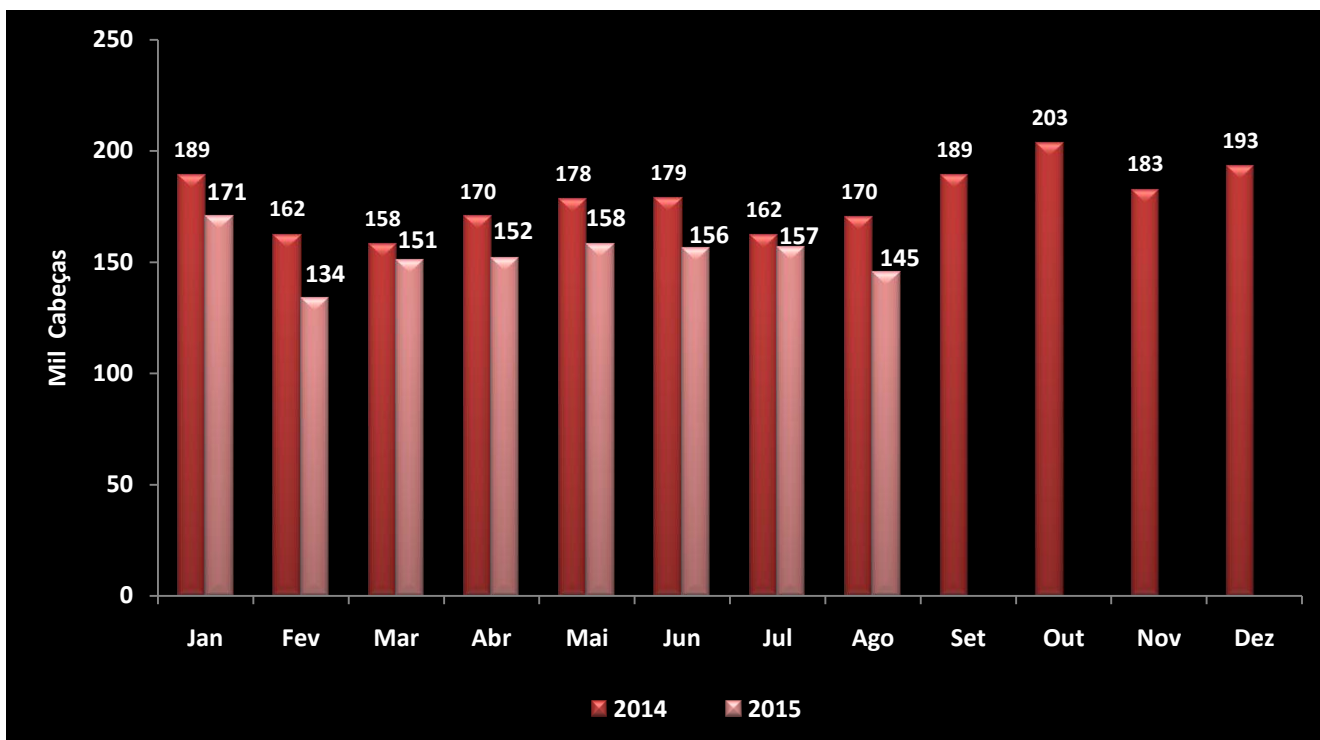
Os números do abate em Mato Grosso do Sul no mês de agosto/2015 se mantêm em queda. A retração ocorreu pelo 5º mês consecutivo. Foram abatidas 240 mil cabeças, 6,7% menor que o mês de julho e 12,2% inferior ao mesmo período de 2014. A oferta responde ao estímulo da demanda, diante de uma demanda restrita a oferta tende a se ajustar a essa demanda menos aquecida.

Observa-se que o abate de fêmeas foi decrescente ao longo dos meses de 2015. No mês de agosto, foram abatidas 94 mil fêmeas, queda de 6% em relação ao mês de julho e de 8,5% quando comparado ao mesmo mês de 2014.

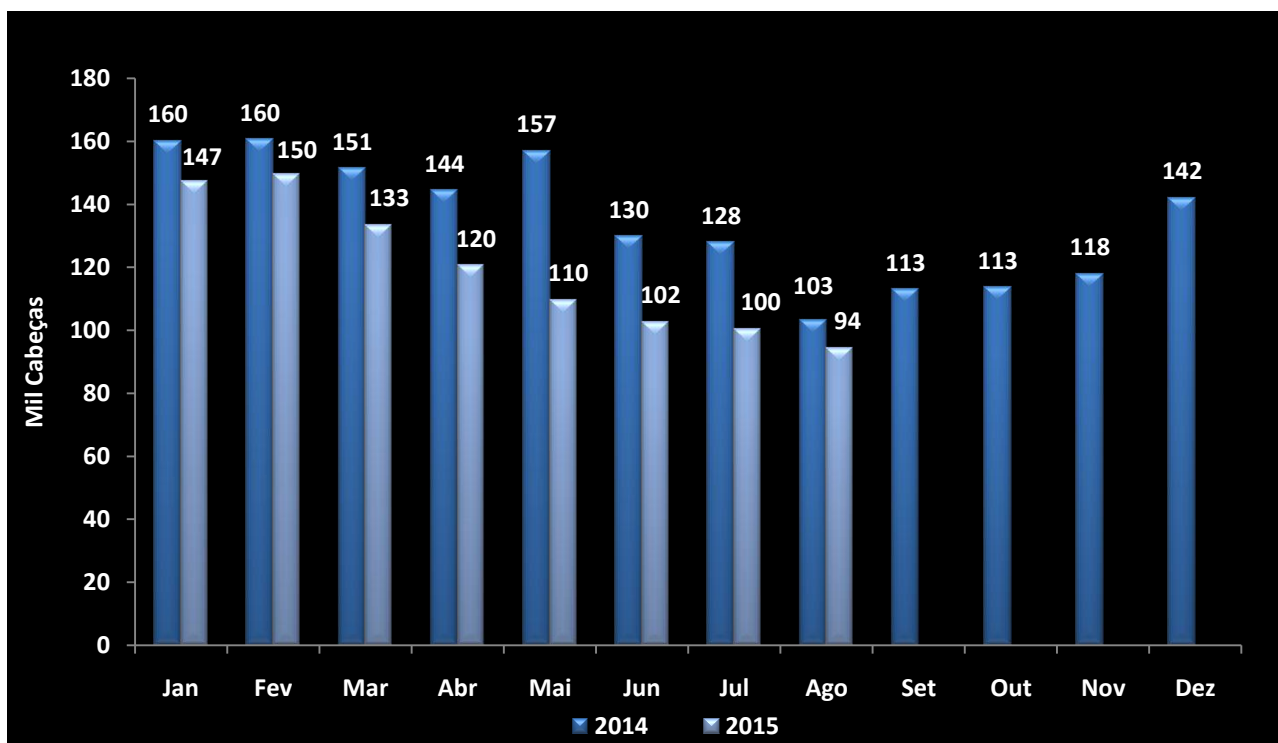
Gráfico 9 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul

Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul

Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

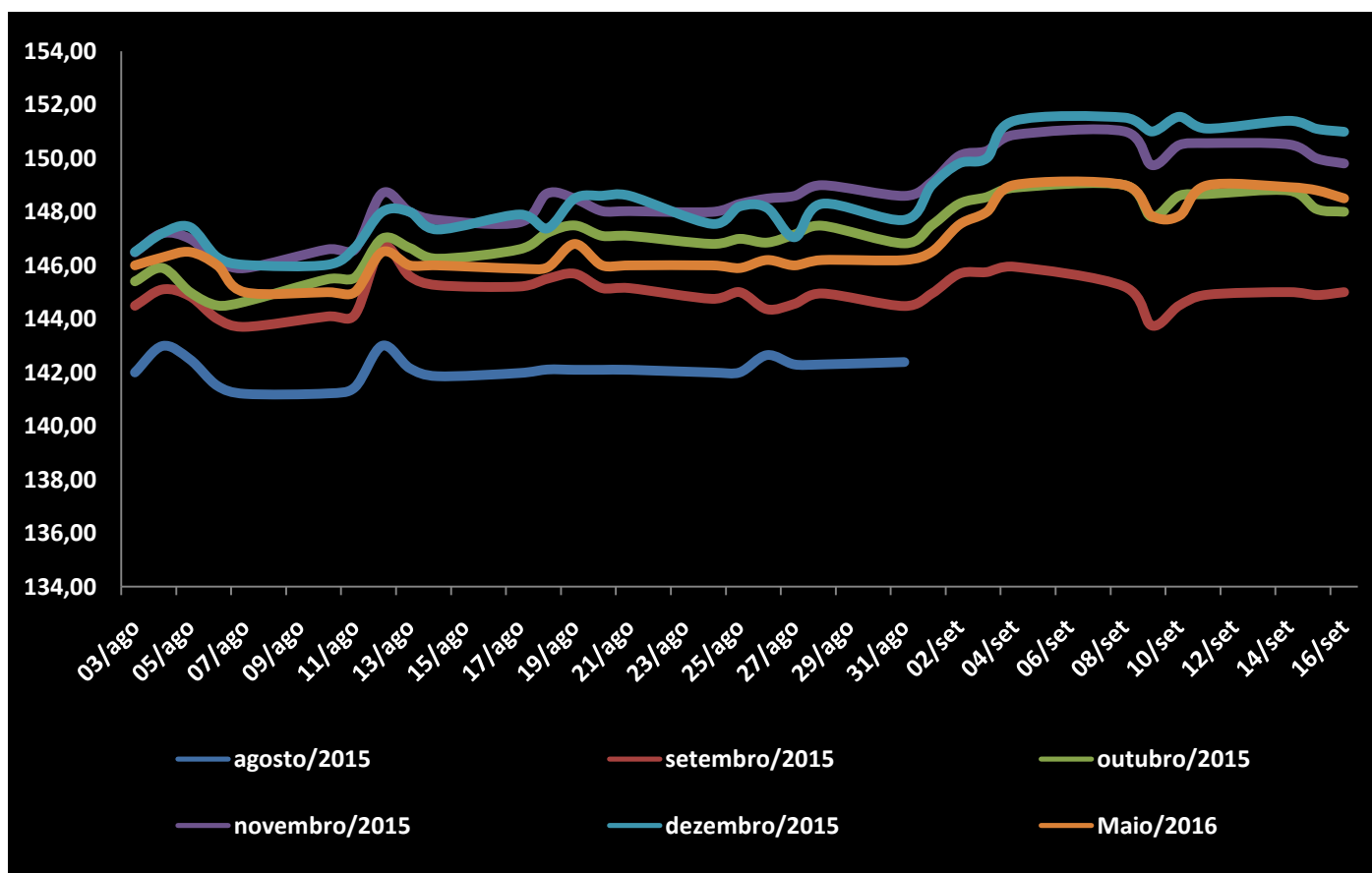
Mercado Futuro

Na BM&F os contratos registraram ligeiras quedas nos preços da arroba no fechamento do dia 16/setembro em relação à segunda-feira, (14/09). Os contratos com vencimento ainda em setembro/2015, manteve a arroba ao valor de R\$ 145,00, outubro/2015 foi negociado ao valor de R\$ 148,00/@, queda de 0,53%. O preço da arroba nos contratos com vencimento em novembro/2015, decresceu 0,47%, registrando valor de R\$ 149,81. Para dezembro/2015, a arroba depreciou 0,27%

com valor de R\$ 150,99 e finalmente os contratos de maio/2016, com valor de R\$ 148,50/@, discreta retração de 0,28%. O Indicador Esalq/BM&F fechou ao valor de R\$ 143,44/@.

É importante destacar que os preços da arroba do boi gordo, negociados na primeira quinzena de setembro para os contratos com vencimentos nos três meses finais de 2015 estão acima dos valores negociados em agosto.

Gráfico 12 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@

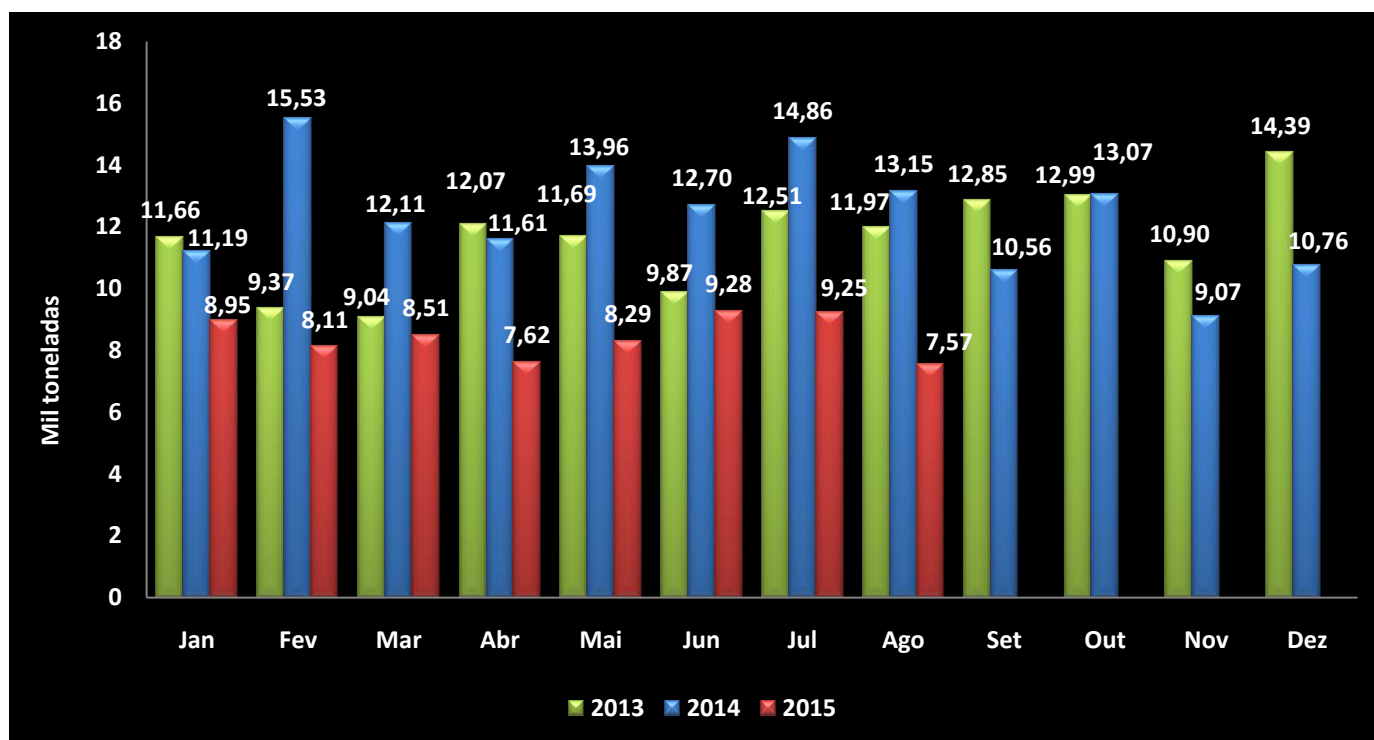


Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo

As exportações da carne sul-mato-grossense registraram queda pelo terceiro mês consecutivo. Foram exportadas 7,57 mil toneladas, retração de 18,2% em relação ao mês de julho e 42,4% em relação ao mês de agosto de 2014. A receita gerada foi de US\$ 34,5 milhões, esse valor foi 45,8% inferior ao registrado em agosto do ano passado. Porém, é importante salientar que a atual desvalorização do real frente ao dólar fez com que a receita em reais registrasse uma queda inferior, na ordem de 16%.

Gráfico 13 - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

O mercado internacional da carne bovina sul-mato-grossense ainda continua apresentando relativa concentração, três países compram 61,5% da carne exportada (quadro 1). A Rússia permanece na liderança com 23,58%. Entre os principais compradores o melhor preço é pago pelo Chile US\$ 5,20/kg. A Venezuela, com uma participação bem pequena, 6,8%, apresentou o maior valor, US\$ 5,80/kg.

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, agosto/ 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Rússia	6.045.499	1.785.684	3,39	23,58
Chile	8.772.524	1.688.156	5,20	22,29
Egito	4.342.836	1.179.950	3,68	15,58
Venezuela	2.984.704	514.762	5,80	6,80
Irã	2.565.673	599.866	4,28	7,92

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

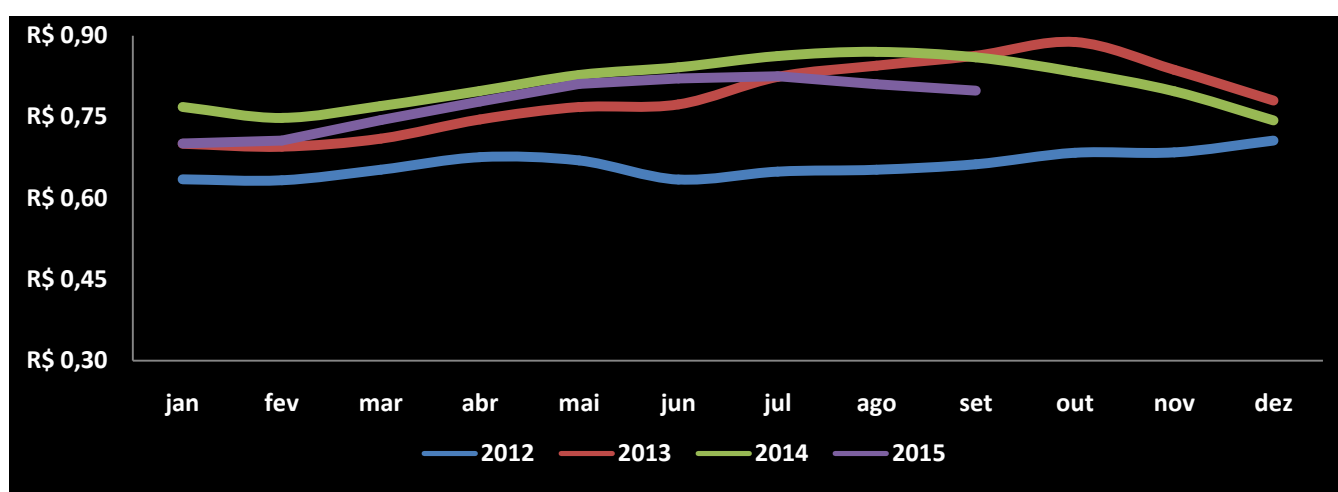
Bovinocultura de Leite

Mercado Interno

Após quatro meses de altas consecutivas, o preço médio de referência do leite para o mês de agosto/2015 no valor de R\$ 0,8103/litro, segundo o CONSELEITE/MS, apresenta retração de 1,7% em relação ao mês de julho e 6,9% quando comparado ao mesmo período de 2014. A projeção para setembro apresenta queda de 1,5%, estimando R\$ 0,7983/litro.

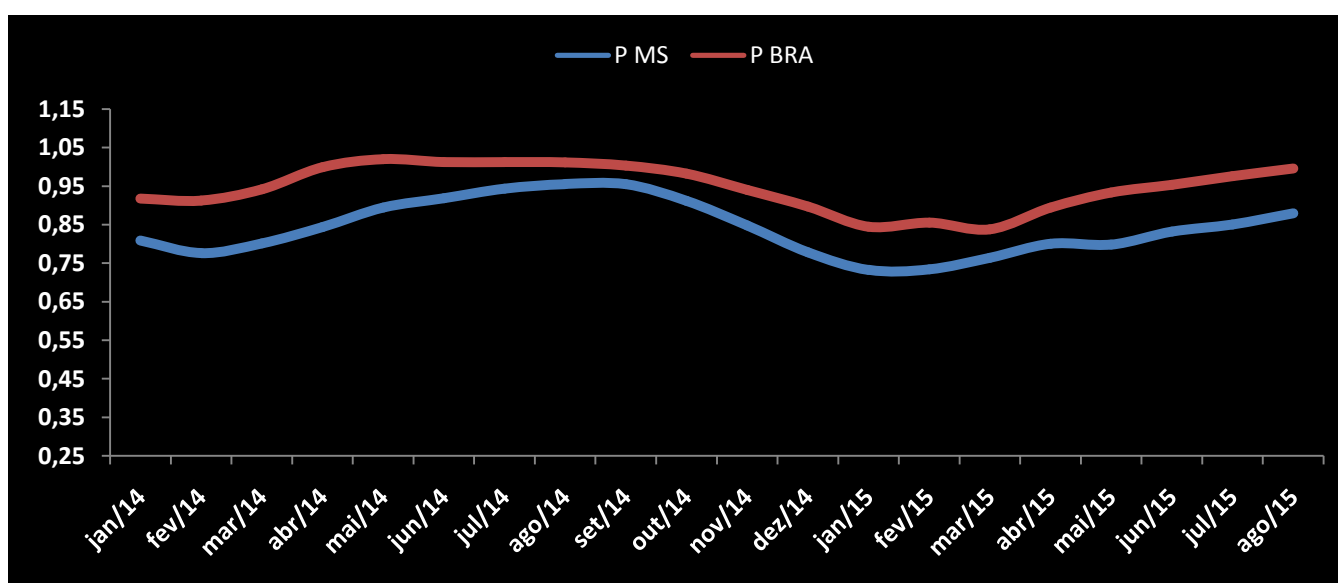
Nas cotações do CEPEA/ESALQ (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) a tendência de alta se manteve para o preço de agosto, do leite entregue em julho, R\$ 0,8795/litro em Mato Grosso do Sul e R\$ 0,9964/litro na média nacional (gráfico 15).

Gráfico 14 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro*



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL
Nota: setembro trata-se de projeção. *Valor nominal

Gráfico 15 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil – R\$/litro*



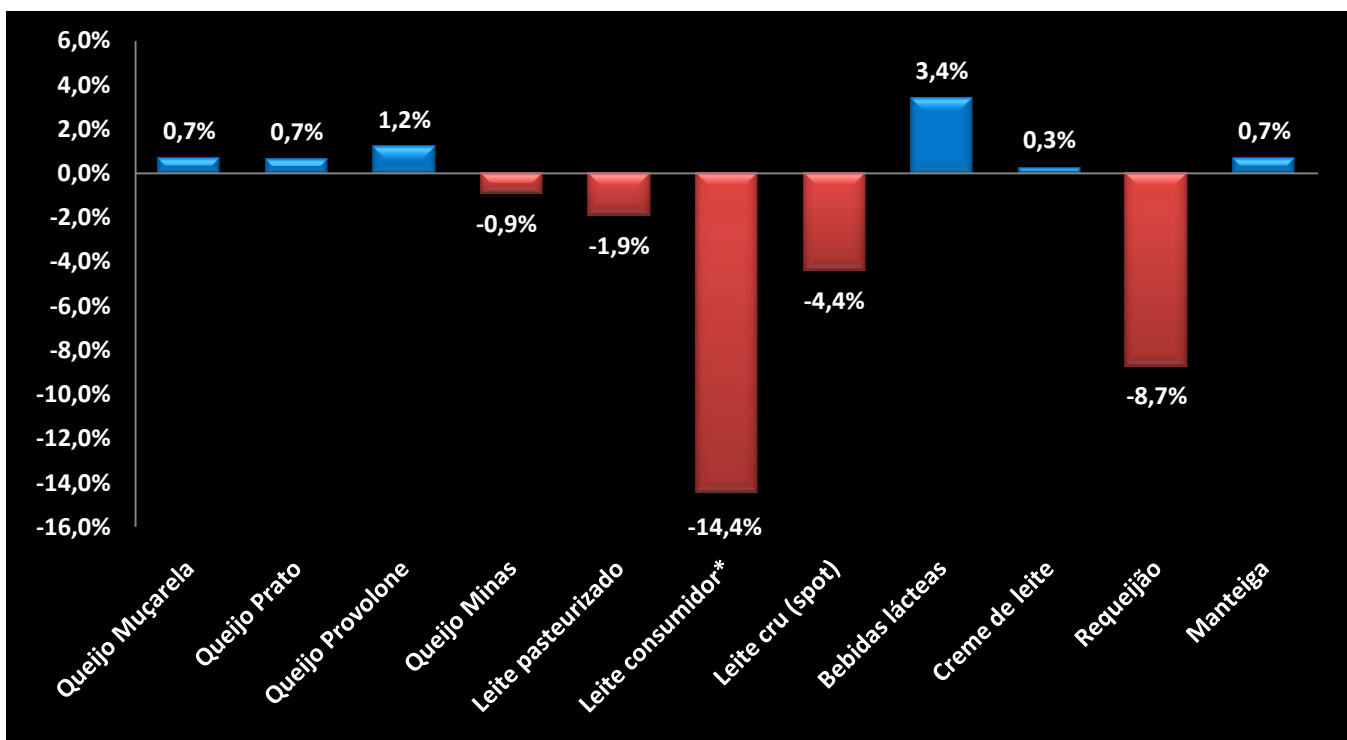
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal
Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Atacado

Nas cotações de agosto/2015 do atacado o comportamento de preços para os queijos registrou variação positiva, em relação ao mês de julho, para a maioria deles. O queijo mussarela, prato e provolone cotados aos valores de R\$ 15,78, R\$ 15,46 e R\$ 16,16/kg apresentaram altas de 0,7%, 0,7% e 1,2% respectivamente. Apenas o queijo minas retraiu 0,9%, com preço de R\$ 14,75/kg. O leite na sua forma fluída sofreu desvalorização, o leite pasteurizado retraiu seu preço em 1,9%, o leite consumidor 14,4% e o leite cru (spot) saiu de

R\$ 1,13 em julho para R\$ 1,08/litro em agosto, queda 4,4%. Os outros produtos com maior valor agregado como, por exemplo, o creme de leite, valorizou 0,3%. Enquanto o requeijão sofreu queda de 8,7%. Os preços nominais atuais estão superiores aos preços do mesmo período de 2014 na maioria dos produtos pesquisados. As quedas ocorreram nos preços do queijo mussarela, do leite pasteurizado e do leite consumidor, 1,7%, 6,2% e 23,4%, respectivamente.

Gráfico 16 – Variação média dos preços dos principais produtos lácteos no atacado em agosto de 2015



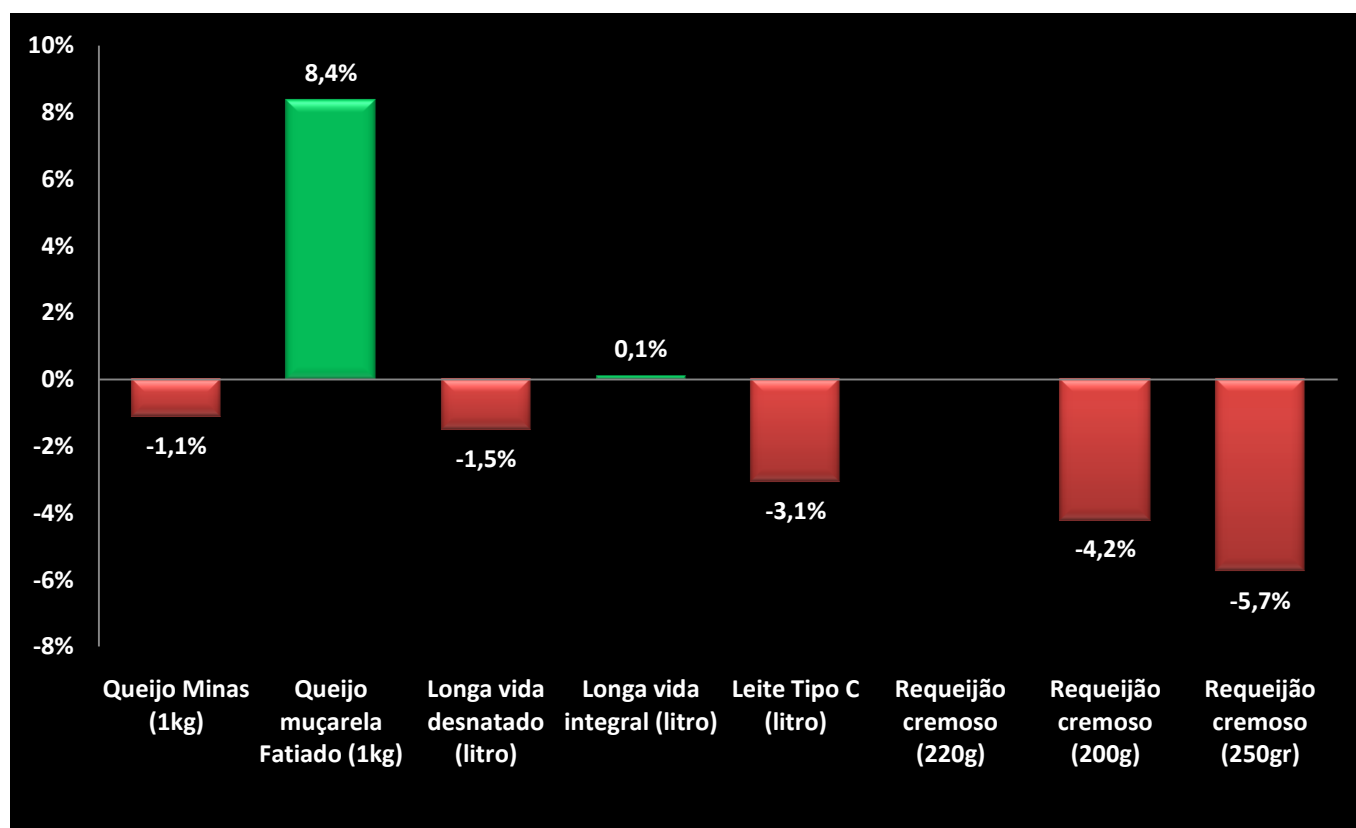
Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

* Leite UHT + pasteurizado

Varejo

As cotações dos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS apresentaram variações positivas, no mês de agosto, apenas para o queijo mussarela, 8,4%, cotado ao valor de 25,90/kg e uma discreta alta de 0,1% no valor do leite longa vida integral, cotado ao preço de 2,87/litro. Nos demais produtos pesquisados os preços sofreram retração. O queijo minas, cotado ao valor de R\$ 22,50/kg em julho passou a R\$ 22,25 em agosto. O leite longa vida desnatado registrou R\$ 2,83/litro, queda de 1,5%. O leite tipo C saiu de R\$ 2,29 passou a R\$ 2,22/litro. O requeijão em duas das três embalagens pesquisadas desvalorizou 4,2% e 5,7%. Na embalagem de 220gr manteve o preço de R\$ 4,99.

Gráfico 17 – Variação nos preços dos principais lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul, agosto/2015



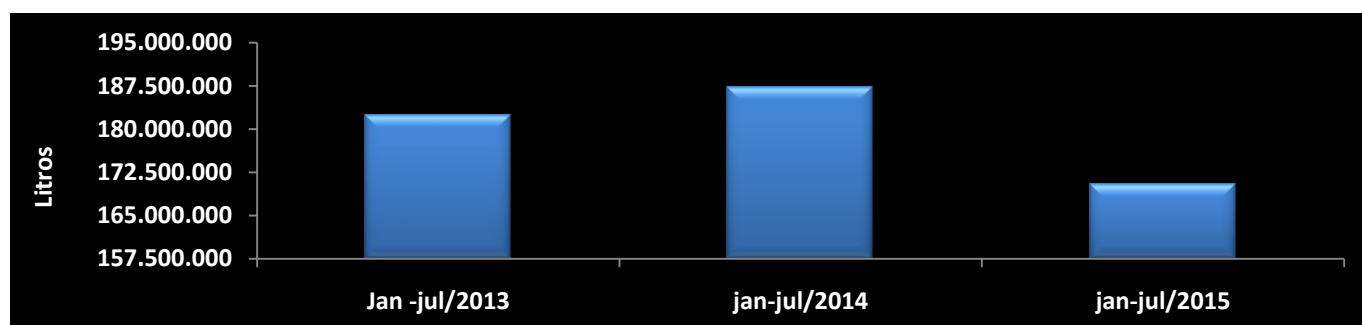
Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Captação de leite

A produção de leite no Mato Grosso do Sul, no mês de julho/2015, reduziu 3,6% em relação ao mês de junho e 3,4% quando comparado ao mesmo mês de 2014, segundo informações do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) da Superintendência Federal da Agricultura (SFA).

No acumulado de janeiro a julho/2015, a captação do leite totalizou 170 milhões de litros, 9% inferior aos 187 milhões registrados no mesmo período de 2014. Com o final do período de inverno a produção voltará a aumentar.

Gráfico 18 – Captação de leite em Mato Grosso do Sul

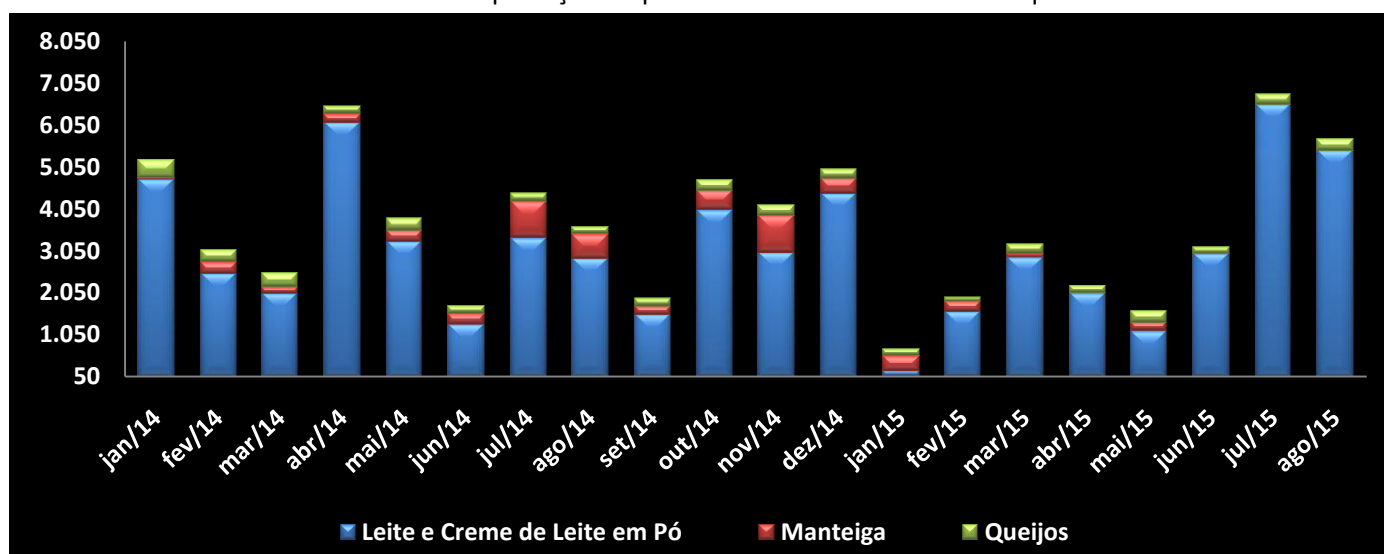


Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Exportação e Importação de Derivados

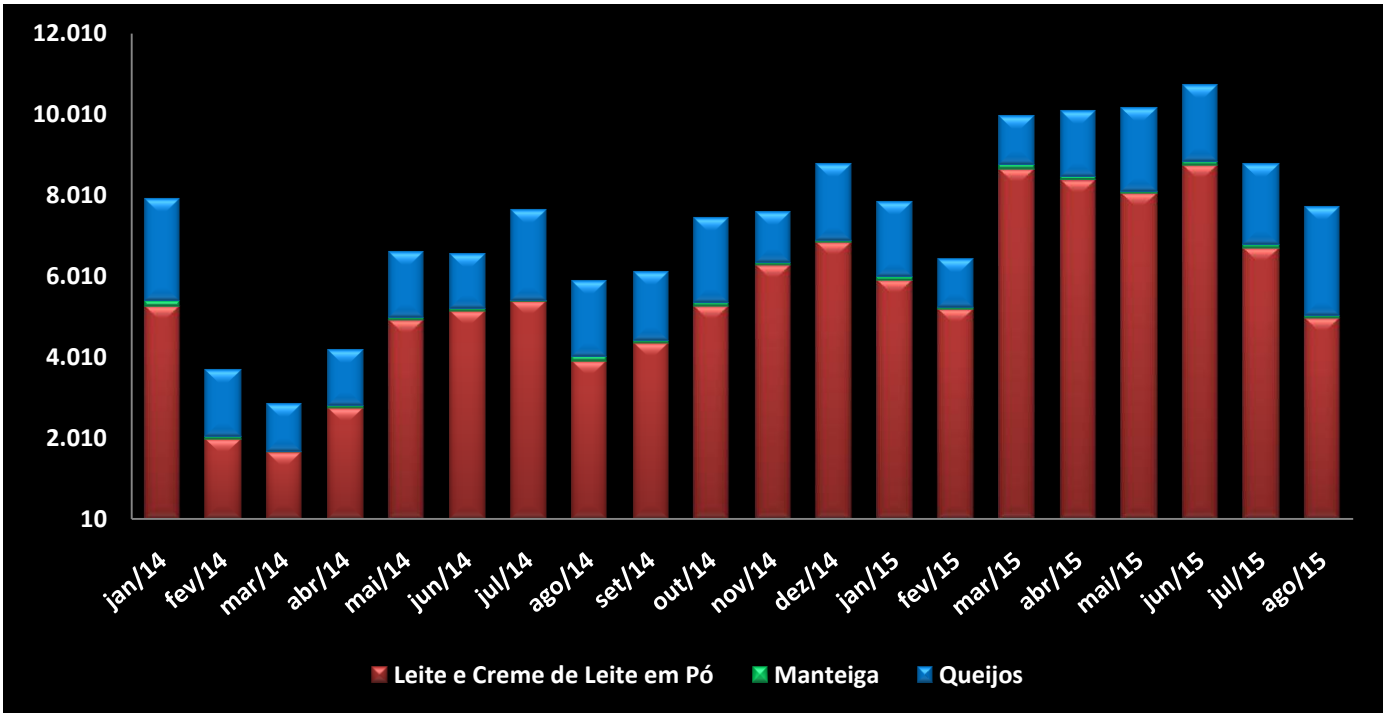
A Balança Comercial Brasileira de lácteos registrou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo. As exportações somaram US\$ 32,8 milhões e 5,7 milhões de quilos. Enquanto as importações totalizaram US\$ 24 milhões, gerando um superávit de US\$ 8,8 milhões. O responsável pela reação positiva da Balança Comercial continuou sendo o leite em pó que gerou saldo positivo de US\$ 18,4 milhões. No mesmo período de 2014, o saldo da Balança Comercial foi deficitário em mais de US\$ 10,3 milhões.

Gráfico 19 – Exportação de produtos lácteos do Brasil – mil quilos



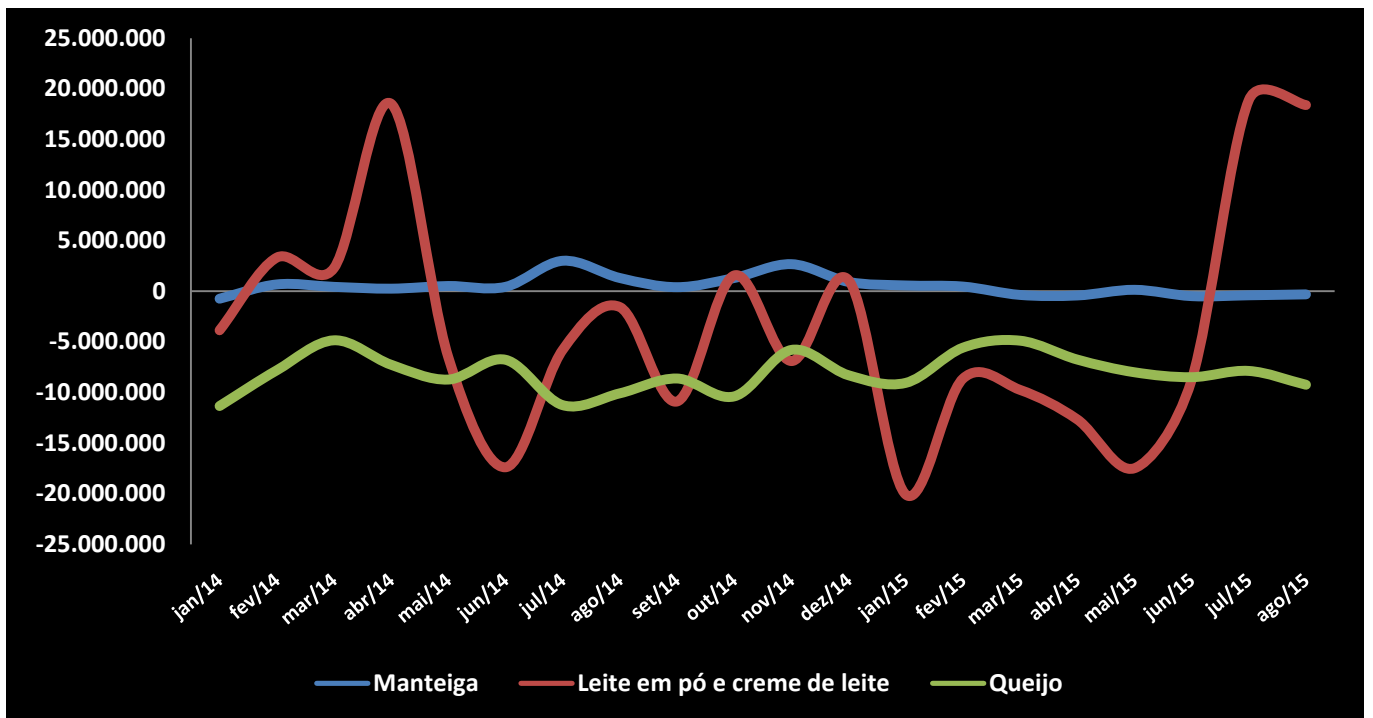
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil – mil quilos



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 21 – Balança Comercial Brasileira de lácteos – US\$



Fonte: SECEX | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

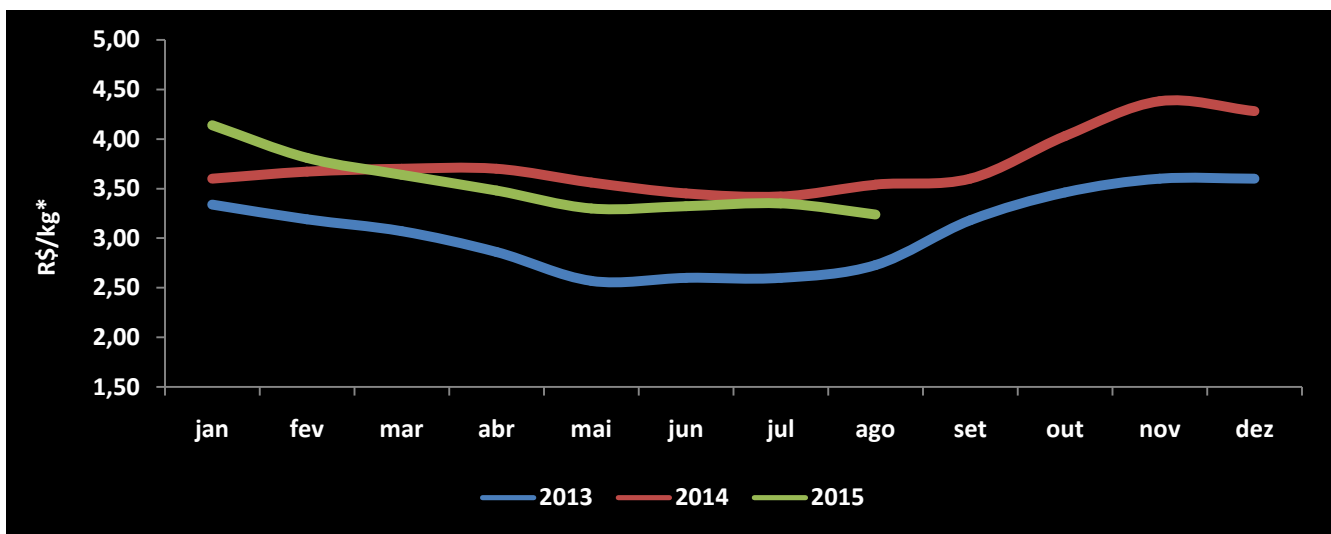
Suinocultura

Mercado Interno

O preço do peso vivo do suíno, no mês de agosto/2015, voltou a decrescer. Mantém-se abaixo dos preços de 2014. A média do preço de agosto/2015 foi R\$ 3,24/kg, contra R\$ 3,35/kg em julho, queda de 3,3%. O mesmo comportamento foi registrado no valor

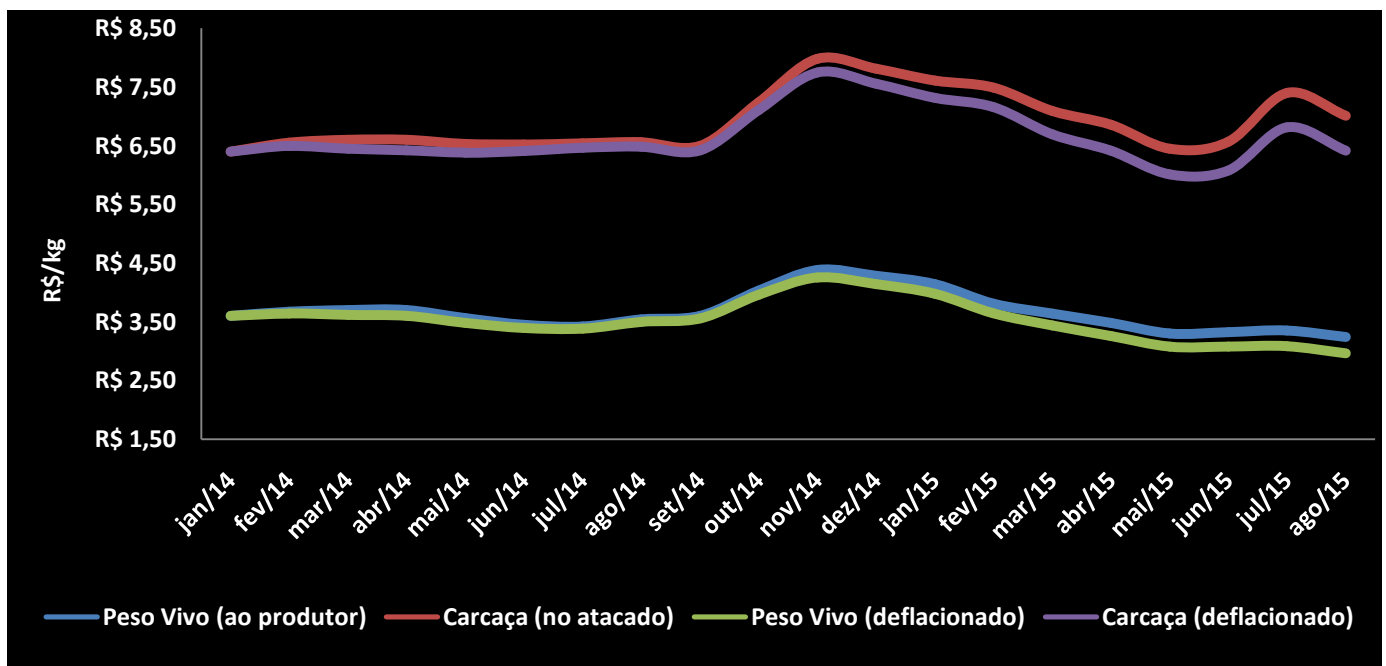
da carcaça comercializada no atacado, o preço registrou queda no mês de agosto/2015 em relação ao mês de julho, 5,2%. Cotada ao valor médio de R\$ 7,01/kg. Porém, os preços nominais de 2015 permanecem acima daqueles praticados em 2014.

Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal.

Gráfico 23 – Preço médio dos suínos no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=janeiro 2014)



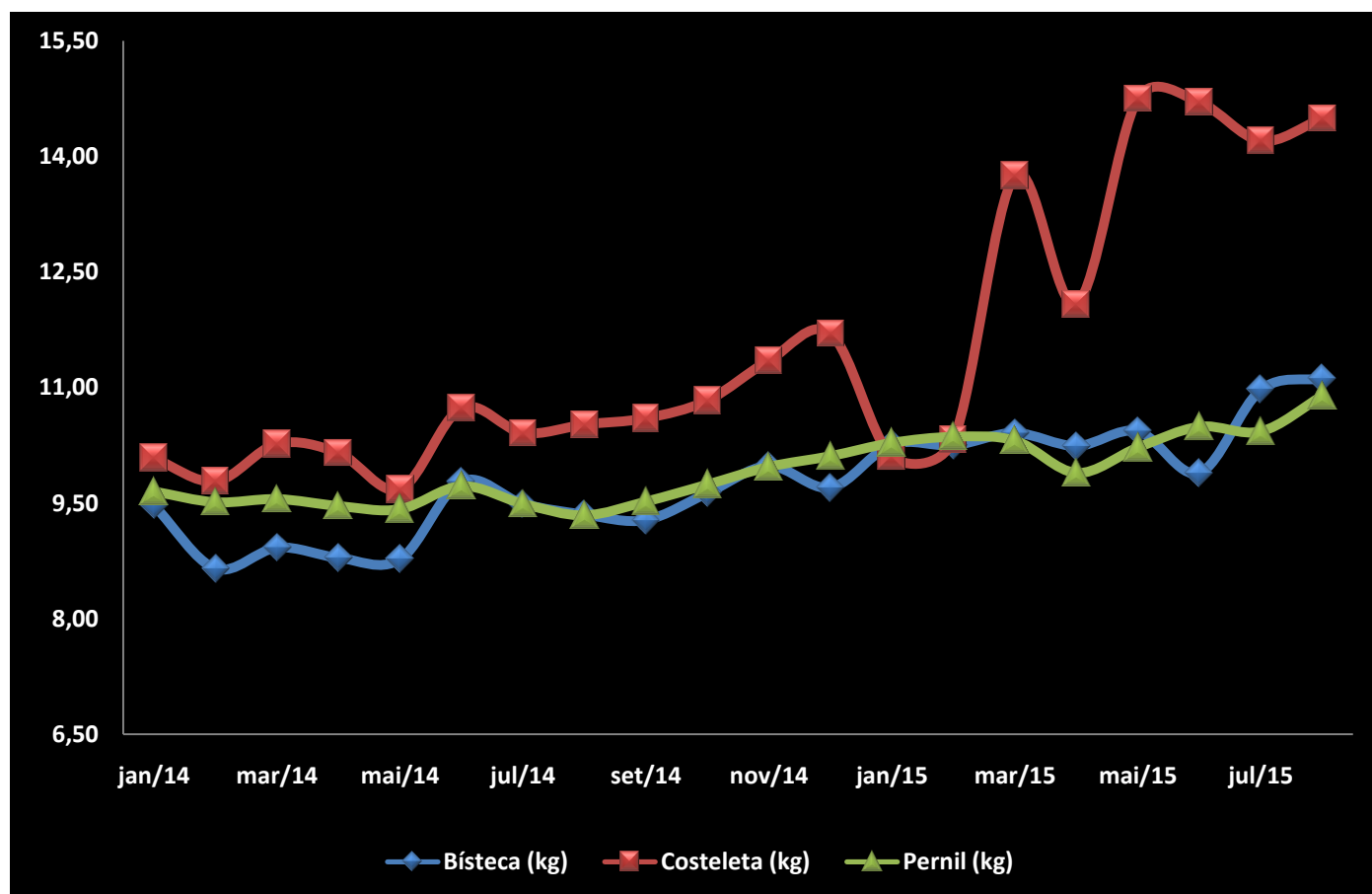
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Varejo

As cotações da carne suína no varejo de Campo Grande – MS apresentaram valorização nos preços de todos os cortes pesquisados. A bisteca, cotada ao valor de R\$ 11,12/kg, valorizou 1,7% em relação ao mês de julho. A costeleta teve alta de 2% registrando valor de R\$ 14,49/kg e por fim o preço do pernil, R\$ 10,89/kg, representando valorização

de 4,4%. Comparando os preços nominais de agosto/2015 aos preços de agosto/2014, as altas foram ainda mais significativas, a bisteca valorizou 18,9%, a costeleta 37,7%, e o pernil 16,6%. Indicativos de uma demanda aquecida para a carne suína.

Gráfico 24 – Comportamento no preço médio dos cortes de suíno no varejo (R\$/kg)*



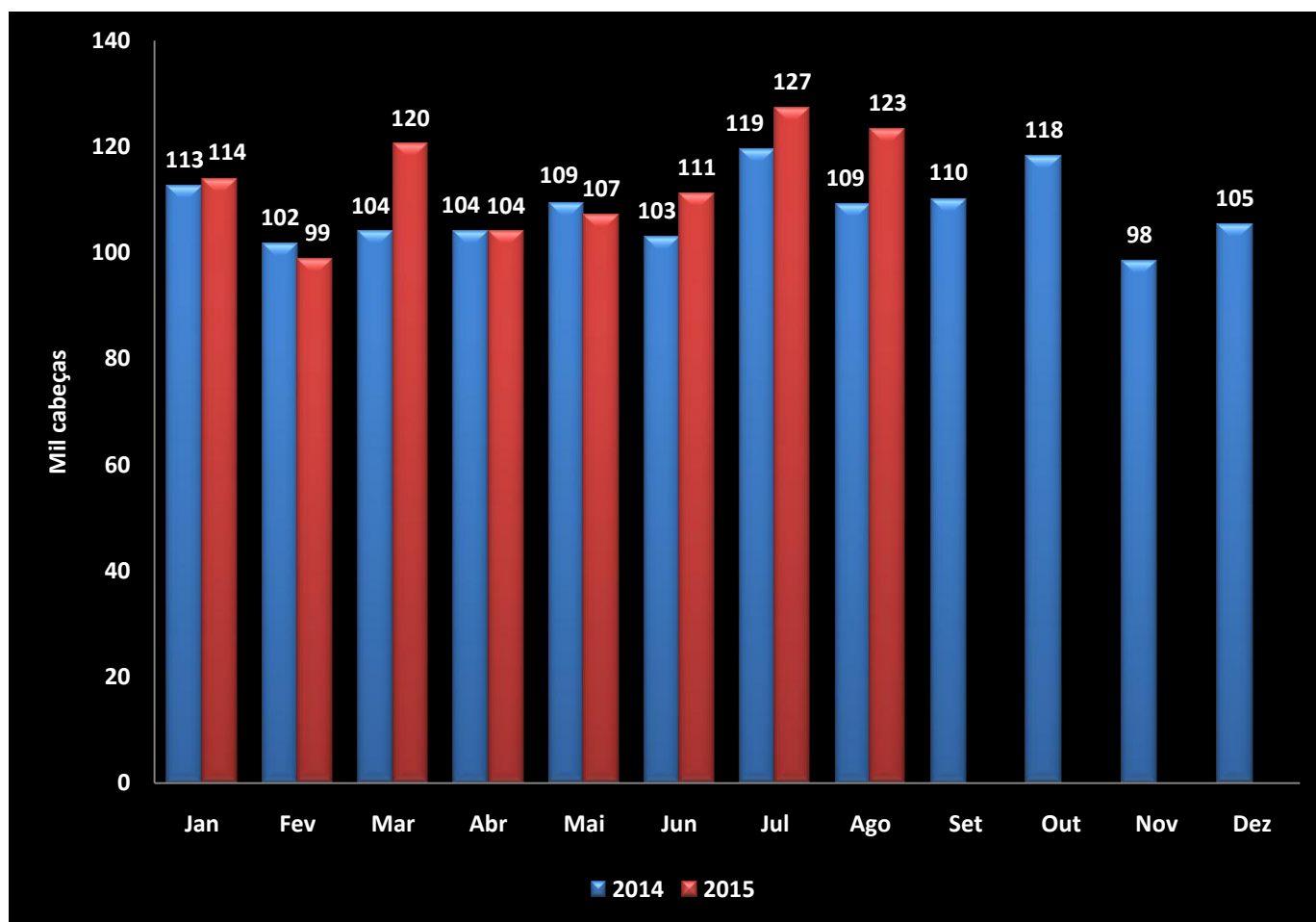
Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Abate

O abate de suínos no mês de agosto/2015 foi 3,2% inferior ao mês de julho, no entanto superou em 13% o mesmo período de 2014, foram abatidas 123 mil cabeças num total de 11,6 mil

toneladas. Os altos volumes abatidos nos últimos dois meses podem ser reflexo de uma demanda interna pela carne suína mais aquecida, portanto impulsionando a oferta.

Gráfico 25 - Abate de suínos em Mato Grosso do Sul – Mil cabeças



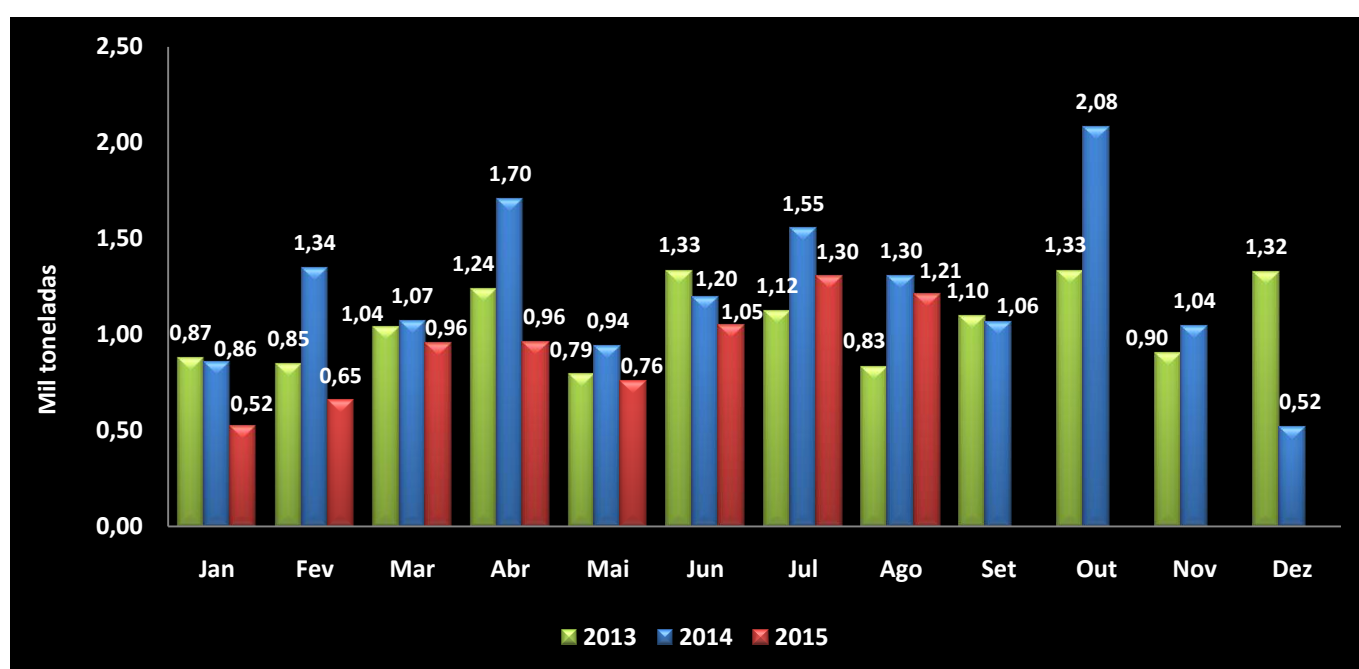
Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo

Após dois meses consecutivos de alta o volume de exportação da carne suína sul-mato-grossense voltou a cair. O mês de agosto/2015 registrou 1,21 mil toneladas contra 1,30 em julho, queda de 6,7%, índice muito próximo aos 7% de retração em relação ao mês de agosto de 2014. A

receita de aproximadamente US\$ 2,1 milhões retraiu 42,9% em relação ao mesmo período de 2014. Após conversão do faturamento para a moeda nacional, observa-se que a queda foi amenizada pela valorização do dólar em relação ao real. O índice de queda foi 12%.

Gráfico 26 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

A carne suína de Mato Grosso do Sul destina-se predominantemente a Hong Kong, corresponde a 54,4% do total. O segundo colocado, Angola, compra 14,8% e a Geórgia 13,6%. Os três representam mais de 82% do total, extremamente concentrado.

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, agosto/ 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	1.339.914	660.274	2,03	54,47
Geórgia	307.800	165.000	1,87	13,61
Angola	191.211	179.650	1,06	14,82
Armênia	110.550	52.250	2,12	4,31
Gabão	89.856	49.920	1,80	4,12

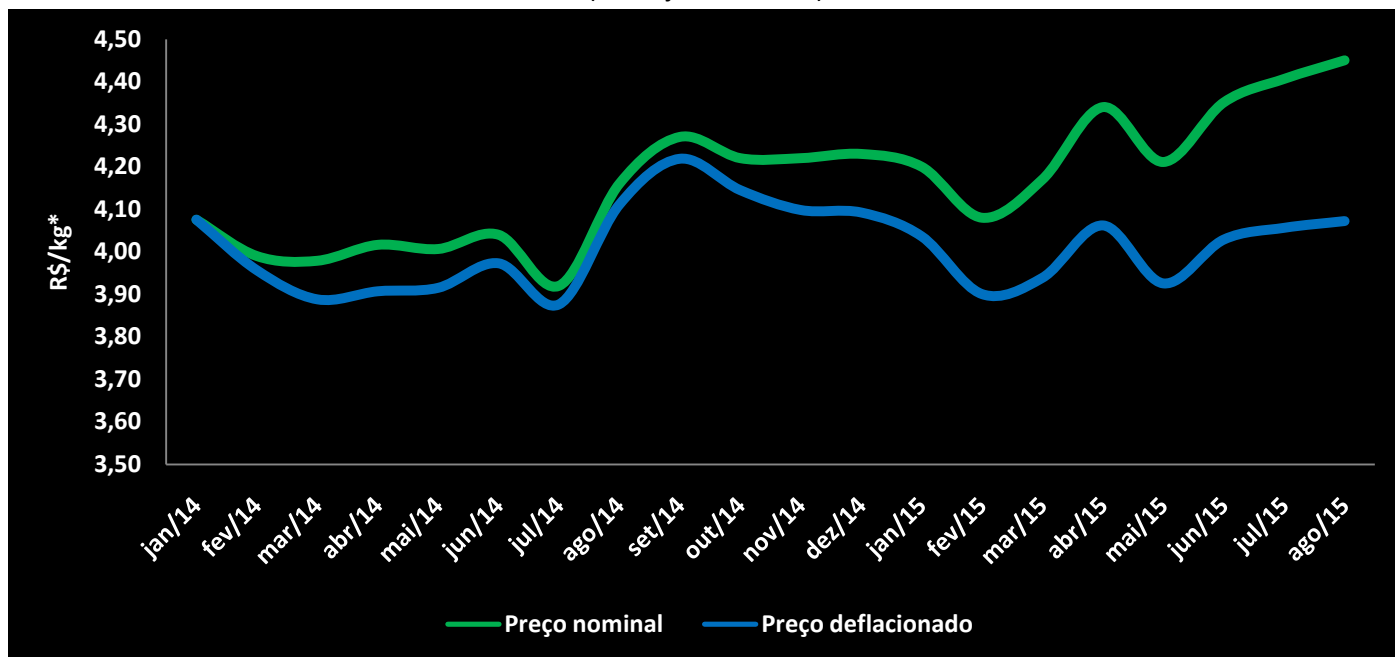
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Avicultura

Mercado Interno

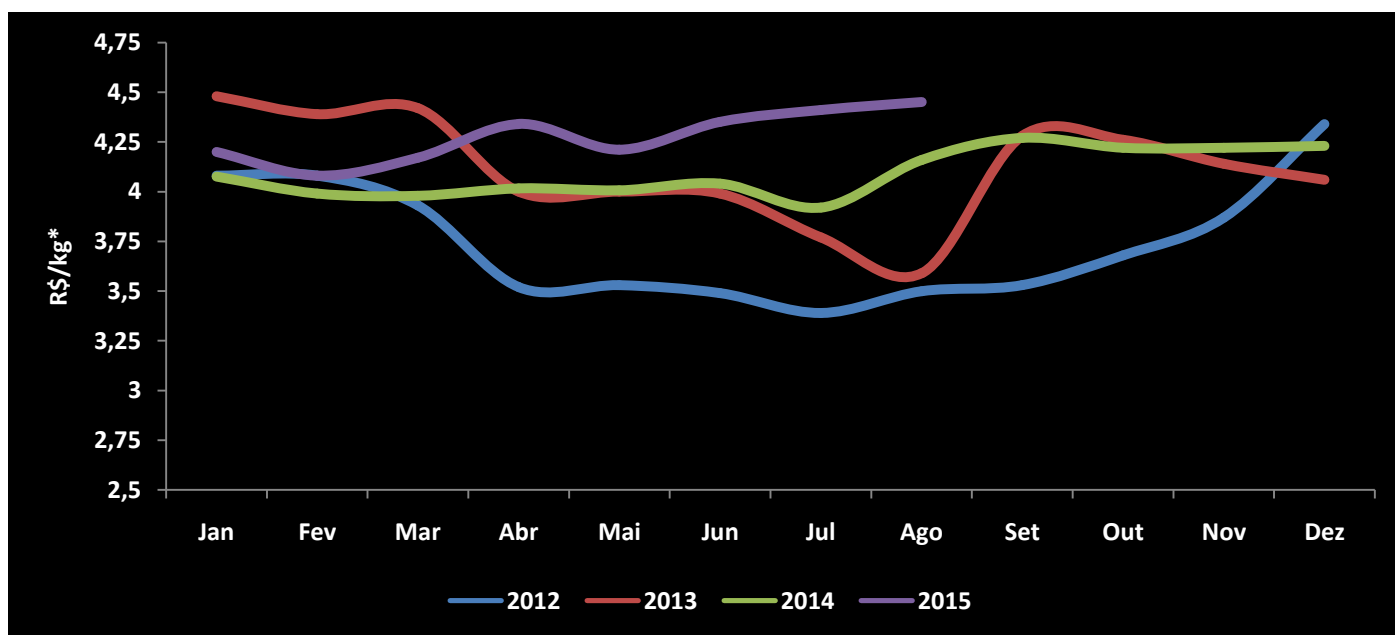
O preço do frango manteve a valorização pelo terceiro mês consecutivo, com cotação média de R\$ 4,45/kg, discreta alta de 0,91% em relação ao mês de julho e 10,2% quando comparado ao mesmo período de 2014. Os preços de 2015 estão em patamares mais elevados que aqueles cotados em 2014.

Gráfico 27 – Preço médio para aves abatidas em Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=janeiro 2014)



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 28 – Comportamento dos preços médios para aves abatidas em Mato Grosso do Sul

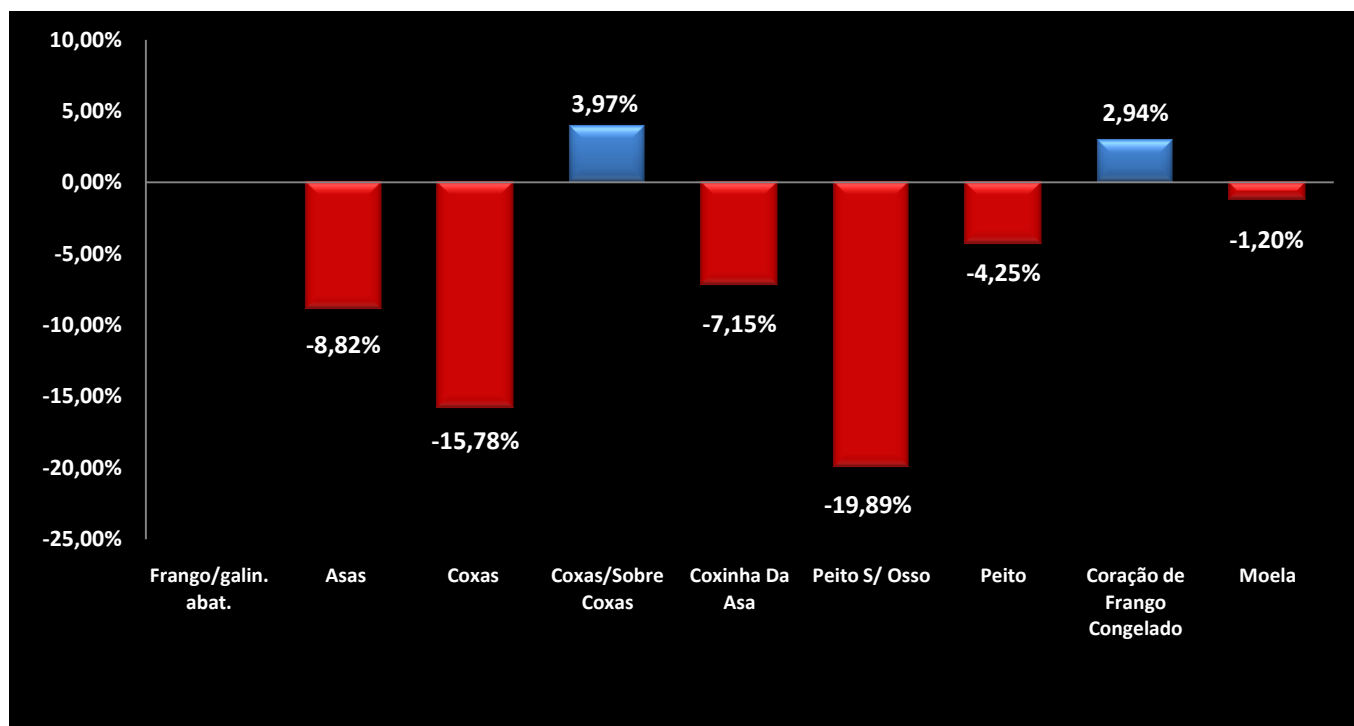


Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Varejo

Os preços de seis cortes de frango pesquisados no varejo de Campo Grande-MS registraram queda. O peito sem osso caiu 19,8% em relação ao mês de julho, cotado ao valor de R\$ 9,91/kg. A coxa com preço de R\$ 9,18/kg sofreu queda de 15,7%. Asa decresceu 8,8% apresentando preço de R\$ 10,93/kg. Os cortes coxinha da asa e peito apresentaram o mesmo valor de R\$ 9,91/kg, queda de 7,1% e 4,2%, respectivamente, a moela cotada a R\$ 7,40, caiu 1,2%. As altas ocorreram apenas na coxa/sobrecoxa e coração, 3,9% e 2,9%. O frango resfriado manteve o preço de R\$ 5,29/kg.

Gráfico 29 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, agosto/2015



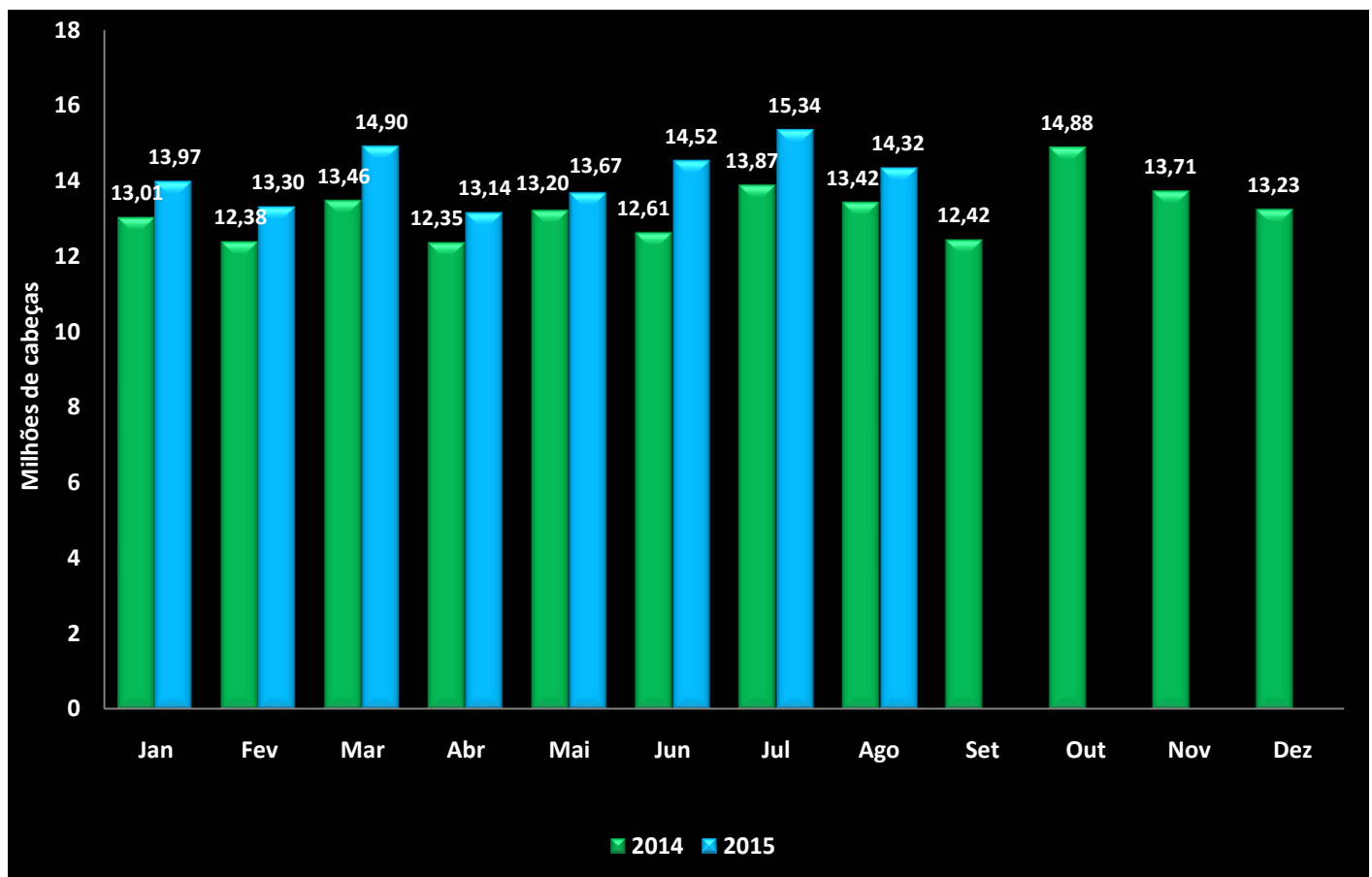
Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Abate

O abate de frangos no Mato Grosso do Sul não apresenta variações significativas. No mês de agosto/2015 14,3 milhões de cabeças totalizando 34,5 mil toneladas de carne de frango. O número de aves abatidas decresceu 6,7% em relação ao mês

de julho e o mesmo índice em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado de 2015 foram abatidos 113,2 milhões de frangos, 8,5% menor que o período de janeiro a agosto de 2014.

Gráfico 30 – Abate de frangos no Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

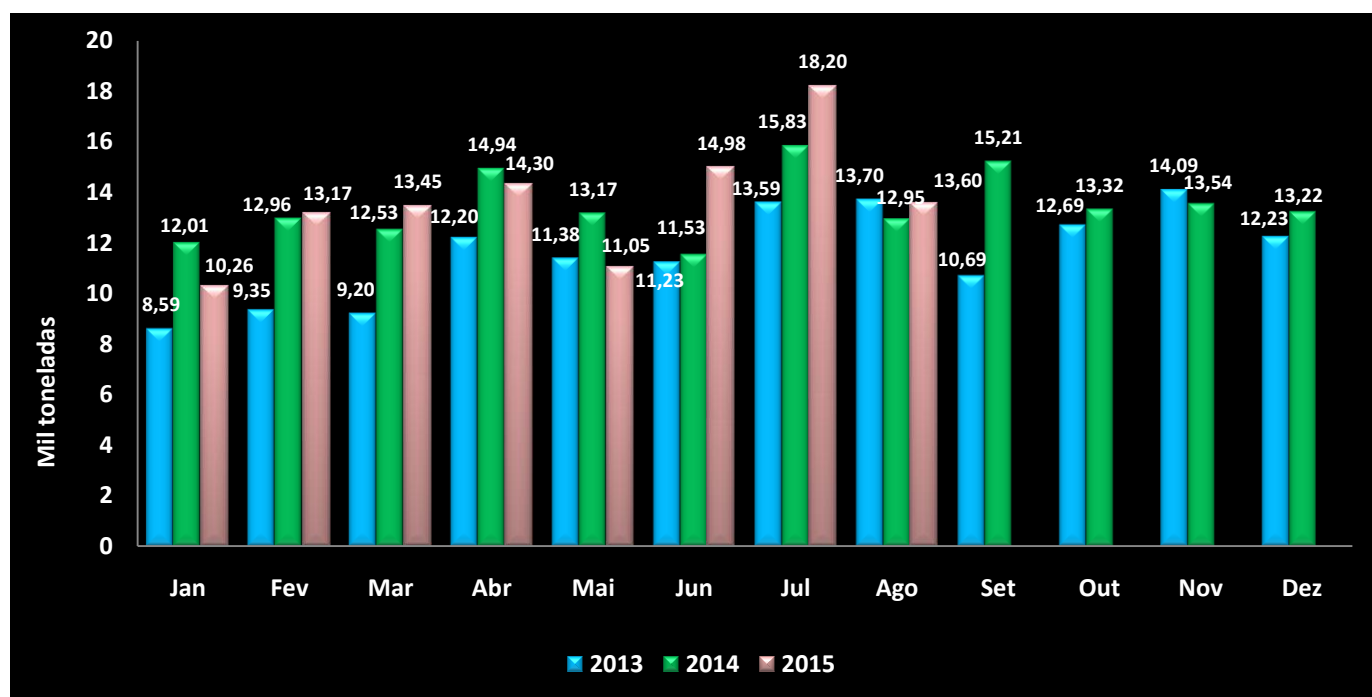
Mercado Externo

A venda de frango do Mato Grosso do Sul para o mercado externo registrou 13,6 mil toneladas com faturamento superior a US\$ 25,9 milhões. O volume exportado decresceu 25,3% em relação ao mês de julho e aumentou 5% em relação ao mês de agosto de 2014. É importante frisar que as

exportações de 2015, pelo terceiro mês consecutivo, superaram o volume de 2014.

A receita em dólar reduziu 17,3%, no entanto esse mesmo valor na moeda nacional significou aumento de 27,8% tendo em vista a apreciação da taxa de câmbio.

Gráfico 31 - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

O maior comprador da carne de frango sul-mato-grossense é a Arábia Saudita, 35,4% do volume exportado, mais de 4 milhões de quilos. O

Japão ocupa a segunda posição com 19% e em terceiro a China com 17,5%. O total exportado para esses países representam 72%.

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, agosto/2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	9.194.127	4.816.068	1,91	35,42
Japão	5.384.132	2.587.824	2,08	19,03
China	4.724.992	2.385.760	1,98	17,55
Emirados Árabes Unidos	964.091	494.375	1,95	3,64
Libia	846.933	426.000	1,99	3,13

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design

Sistema Famasul



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS